



Unimos Margens



**TTSL** - Transtejo Soflusa, S.A.

## **Relatório de Execução do PAO 2025**

3.º Trimestre 2025



## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Rui Ribeiro Rei  
(Presidente)

Dra. Francisca Leal da Silva Ramalhosa  
(Vice-Presidente)

Dra. Carla Maria Lamego Ribeiro  
(Vogal)

Eng.º José Manuel Santinho Faísca  
(Vogal)

### **NOTA sobre a assinatura do Relatório**

*Através da Deliberação Social Unânime por Escrito de 13 de outubro de 2025, foi eleito o Conselho de Administração da TTSL composto pelos elementos supra identificados, para o mandato 2025-2027.*

*O presente relatório é assinado pelo Órgão de Gestão em funções à data da sua preparação e aprovação, não obstante o período de relato corresponder à gestão do Conselho de Administração anterior.*

---

## Ficha Técnica

---

TTSL - Transtejo Soflusa, S.A.  
Rua da Cintura do Porto de Lisboa, 1249-249 Lisboa  
Número único de matrícula e de pessoa coletiva: 500723770  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa  
Capital Estatutário: € 208.025.085,00 (a 31 de dezembro 2024)  
Contacto institucional: [sec@ttsl.pt](mailto:sec@ttsl.pt)  
Site institucional: [www.ttsl.pt](http://www.ttsl.pt)  
Relatório produzido por: Direção de Gestão Financeira  
Documento assinado digitalmente na primeira página

## Índice

1.	Introdução .....	5
2.	Factos relevantes ocorridos até 30 de junho de 2025.....	7
2.1.	Painel de Indicadores .....	10
3.	Evolução do negócio.....	12
3.1.	Atividade Transporte.....	12
3.1.1.	Oferta.....	12
3.1.2.	Procura .....	13
3.1.3.	Taxa de Ocupação .....	14
4.	Gestão Corporativa.....	15
4.1.	Gestão de Recursos .....	15
5.	Gestão de Recursos Humanos .....	16
6.	Situação Patrimonial, Económica e Financeira .....	17
6.1.	Balanço .....	17
6.1.1.	Estrutura Patrimonial.....	17
6.2.	Demonstração de Resultados.....	22
6.2.1.	Análise de Resultados.....	22
6.2.2.	Evolução dos Rendimentos.....	23
6.2.3.	Evolução dos Gastos.....	24
6.3.	Modelo de Financiamento .....	30
6.4.	Investimento .....	32
7.	Cumprimento das Orientações Legais .....	34
8.	Anexos .....	39

## Índice de tabelas, gráficos e ilustrações

Tabela 1 - Painel Indicadores.....	10
Tabela 2 - Indicadores de Oferta .....	12
Tabela 3 - Indicadores de Procura .....	13
Tabela 4 - Taxa de Ocupação.....	14
Tabela 5 - Indicadores da Atividade > Consumo Gasóleo/Energia Elétrica.....	15
Tabela 6 - Indicadores da Atividade > Recursos Humanos .....	16
Tabela 7 - Balanço .....	17
Tabela 8 - Empréstimos de M/L prazo.....	21
Tabela 9 - Rendimentos Operacionais .....	23
Tabela 10 - Síntese de Gastos .....	24
Tabela 11 - Detalhe CMVMC.....	25
Tabela 12 - Detalhe de FSE.....	26
Tabela 13 - Distribuição dos Gastos de FSE - Manutenção da Frota de Navios .....	27
Tabela 14 - Distribuição dos Gastos de FSE - Trabalhos Especializados.....	28
Tabela 15 - Detalhe de Gastos com Pessoal.....	29
Tabela 16- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF) .....	30
Tabela 17 - Modelo de financiamento.....	31
Tabela 18 - Receita detalhe (Apoio do Acionista).....	31
Tabela 19 - Stock da dívida .....	31
Tabela 21 - Investimentos (ótica económica).....	32
Tabela 23 - Endividamento.....	35
Tabela 24 - PMP.....	35
Tabela 25 - Avaliação da eficiência Operacional .....	36
Tabela 26 - Avaliação da eficiência Operacional .....	37
Tabela 27 - Cumprimento Princípio UTE.....	38
Gráfico 1 - Evolução dos Resultados .....	22
Gráfico 2 - Evolução dos Rendimentos operacionais.....	23
Gráfico 3 - Estrutura dos Rendimentos - Prestação de Serviços.....	24
Gráfico 4 - Gastos Operacionais.....	25
Gráfico 5 - Estrutura de FSE .....	26
Gráfico 6 - Manutenção Frota.....	27

## 1. Introdução

O presente relatório analisa a execução orçamental do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) até final do **3.º Trimestre de 2025**, apresentando uma comparação com orçamento para o mesmo período e com o período homólogo de 2024. Reflete, ainda, os impactos económicos e financeiros da atividade desenvolvida pela TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. (TTSL) no período, avaliando o cumprimento da conformidade legal e das orientações do acionista da TTSL, emitidas através do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro nº 324/2023-SET de 3 de agosto e Despacho n.º 136/2024-SET<sup>1</sup>, transmitidas pela DGTF.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2025, incluindo o plano plurianual de investimentos e respetivas fontes de financiamento para o período de 2025-2027, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 19.09.2024, tendo sido objeto de um aditamento, aprovado em 13.03.2025. O PAO foi submetido no SISEE a 8 de abril de 2025. Os motivos que justificaram a preparação e carregamento do referido aditamento, decorrem do Ofício TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março de 2025 – visando o mesmo clarificar aspetos relacionados com o processo de atualização salarial de 2025.

---

<sup>1</sup> Despacho n.º 136/2024-SET, de 28.02.2024 - ajustamento do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, que aprovou as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2024-2026, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do SEE.

A análise de acompanhamento da execução dos IPG (Instrumentos Previsionais de Gestão) foi elaborada observando as orientações e legislação seguintes:

- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, referente ao Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), nomeadamente na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º o qual estabelece que as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do Órgão de Fiscalização.
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal, com a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), em cumprimento do nº 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de outubro, em virtude de ser uma Entidade Pública Reclassificada (EPR).

Para efeitos de enquadramento, destacam-se os seguintes **diplomas legais**, publicados até final do 3º Trimestre de 2025, com impacto na atividade desenvolvida pela TTSL:

- Lei n.º 45-A/2024 de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2025.
- Despacho n.º 1103-B/2025 de 23 de janeiro, relativo às orientações sobre a política salarial a adotar no Setor Empresarial do Estado em 2025
- Decreto-Lei n.º 13-A/2025 de 10 de março, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2025.
- Decreto-Lei n.º 66/2025, de 10 de abril que altera o Código dos Contratos Públicos, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, complementando a transposição da Diretiva 2014/24/EU.
- Portaria n.º 14/2025/1, de 20 de janeiro que altera a Portaria n.º 324/2017, de 27 de outubro, que fixa os encargos a suportar pelas entidades empregadoras com a verificação da incapacidade para o trabalho dos respetivos trabalhadores, mediante a realização de juntas médicas ou através da verificação domiciliária da doença.
- Portaria n.º 72-A/2025/1, de 28 de fevereiro que fixa o montante a consignar ao Fundo Ambiental para o Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros.
- Portaria n.º 219/2025-2, de 27 de março de 2025, que autoriza a TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. a celebrar um contrato plurianual de aquisição de fardamento para os seus trabalhadores.
- Portaria n.º 287-A/2025/1, de 14 de agosto que altera a Portaria n.º 185/2024/1, de 14 de agosto, que aprova o modelo de declaração de inexistência de conflitos de interesses destinada aos membros dos órgãos de administração, dirigentes e trabalhadores das entidades públicas abrangidas pelo Regime Geral da Prevenção da Corrupção.

## 2. Factos relevantes ocorridos até 30 de setembro de 2025

### ○ **Processo orçamental**

**03-01-2025** - Publicação do OE2025 - Lei nº 45-AQ/2024 de 31 de dezembro - Dotações orçamentais TTSL carregadas no SIGO (Sistema da DGO) em 03-01-2025.

Síntese transmitida ao CA através da INF DGF TTSL-100045-202501-DGF de 03-01-2025. **05-05-2025** - Despacho n.º 481/2025-SETF de 05 de maio - sobre o relatório de análise n.º 97/2025, de 3 de abril, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento da TTSL para 2025.

**28-05-2025** - Aprovação pelo CA - Lançamento do Processo Orçamental para o período 2026-2028 - Preparação do PAO 2026 e IPG 2026-2028.

**23-06-2025** - Recebimento da Circular n.º 1412 de, da Entidade Orçamental (EO) e respetivos anexos, relativa a instruções para preparação do OE para 2026, com fixação da data-limite para submissão das propostas em 01-08-2025.

**29-07-2025** - Aprovação pelo CA - Informação Estabilizada referente ao Plano Anual e Orçamento para 2026 e Instrumentos Previsionais de Gestão para o período de 2026-2028

**31-07-2025** - Submissão da Proposta para o OE2026

**20-08-2025** - Recebimento, por email da ETF - "Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028" (...) a disponibilizar (...) através da plataforma Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado ("SISEE") até 31 de outubro de 2025, para as empresas públicas reclassificadas."

### ○ **Aprovação de contas**

**15-05-2025** - Realização de Assembleia Geral - Aprovação de Contas de 2023 e Relatório do Governo Societário de 2023

**22-05-2025** - Conclusão do Processo de Prestação de Contas do Exercício 2024 - Reunião de Aprovação do Relatório de Gestão - Com presença do CF e ROC (Reunião do CA nº 57)

**29-05-2025** - Aprovação pelo CA do Relatório do Governo Societário referente a 2024 - envio ao CF para emissão de Parecer

**29-09-2025** - Realização de Assembleia-Geral de aprovação de contas de 2024 (incluindo o Relatório de Gestão e Relatório do Governo Societário) - Contempla ponto de agenda para alteração dos Estatutos da Sociedade - Inclusão de 1 Vice-Presidente na composição do CA

### ○ **Descativação:**

**24-01-2025** - Descativação do agrupamento 02 (16.652.181 €) e 07 Proj (2.462.598) por Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade.

**15-07-2025** - Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade - Autorização com base na Informação n.º 1/2997/2025/SGGOV de 30/06/2025 - Descativo no orçamento de atividades, fontes de financiamento (FF) 318, FF513, FF713 e FF721, agrupamentos 01, 04,06 e 07, no montante total de 1 977 043 €

**10-07-2025** - Validação pela EO (Entidade Orçamental) do pedido de Alteração Orçamental referente ao Crédito Especial - Equilíbrio Conta Gerência 2024, nos montantes de 383.363 € (FF432) e 92.950 € (FF513) (Comunicação n.º C1016/2025). Este pedido teve por base Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, emitido em 10-07-2025, sobre a Informação da SGGov n.º 1/2913/2025/SGGOV de 20/06/2025.

○ **Cativação (adicional):**

09-06-2025 - Nova cativação por aplicação do estabelecido no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO 2025) Decreto-Lei de Execução Orçamental: 1.977.043 (dos quais, 1.266.144 em 01 - Despesas com Pessoal)

○ **Fixação de Índices:**

13-02-2025 - Aviso n.º 4270/2025/2 - Fixa os índices ponderados de custos de mão-de-obra referentes ao 4.º trimestre de 2024, de materiais e equipamentos de apoio referentes a dezembro de 2024, para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços - Base para processo de Revisão Extraordinária de Preços no âmbito do Plano de Renovação da Frota.

13-03-2025 - Aviso n.º 6816/2025/2 - Fixa os índices ponderados de custos de materiais e equipamentos de apoio referentes a janeiro de 2025, para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços.

14-04-2025 - Aviso n.º 10008/2025/2 - Fixa os índices ponderados de custos de materiais e equipamentos de apoio referentes a fevereiro de 2025, para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços.

○ **Compensações do Contrato de Serviço Público (CSP)**

23-01-2025 - Remetido N/ ofício ao IMT [TTSL-S00117-202501-SGC] = Proposta de atualização de compensações do CSP para 2025, de acordo com o n.º 3 da Cláusula 24.ª e n.º 4 da Cláusula 25ª, respetivamente, para a atualização da compensação por disponibilização de infraestruturas (DI) e pela compensação por obrigações de serviço público (OSP).

o Valores apurados DI = 4.210.733 €

o Valores apurados OSP = 19,48 € / Navio.Km (904.057 un) = 17.611.036,22 €

TOTAL = 21.821.769,22 €.

16-04-2025 - Aprovada pelo CA a criação de uma equipa interdisciplinar com representantes da DGF, DON, DMN, DJC e DCC para preparação do novo Contrato de Serviço Público.

10-07-2025 - Início das diligências para alterar a RCM nº 83/2020 de 09 de outubro - para enquadrar o acerto e recebimento de Compensações do CSP referentes aos anos anteriores [2021: 584.050,13 € | 2022: 4.375.354,22 € | 2023: 5.962.687,72 €] - Total = 10.922.092,07 €.

25-06-2025 - Realização de reunião de apresentação dos novos responsáveis da ETF (Entidade do Tesouro e Finanças e UTAM) - Tendo nessa ocasião sido reforçada a necessidade de celeridade na preparação da proposta para o novo Contrato de Serviço Público - Período 2026-2030.

17-07-2025 - Aprovação pelo CA da minuta de RCM a enviar à Tutela para revisão da RCM nº 83/2020 de 09 de outubro referente às Compensações Financeiras do CSP (período 2021-2025), visando autorizar a revisão das compensações correspondentes aos anos 2021 a 2023.

22-07-2025 - A Reunião no GSEMOB<sup>2</sup> - Orientações processo revisão CSP com participação de consultores da VTM

19-08-2025 - Apresentação pela VTM à Tutela (GSEMOB<sup>2</sup>) - Versão preliminar do modelo de financiamento do CSP - Esforço Financeiro do Estado

04-09-2025 - TTSL interpelada pela TML - Audiência de Interessados: Notificação da decisão sobre os montantes de compensação financeira devidos aos operadores da AML - Apuramento final do ano de 2023, no âmbito do Regulamento n.º 278-A/2019 da AML e do Decreto-Lei n.º 14-C/2020 - Apuramento de valores a devolver à TML 56.643,68 € (SL) e 357.241,22 € (TT).

○ **Quadro de Pessoal**

<sup>2</sup> Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade

**20-01-2025** - Despacho nº 1103-B/2025 - GSETF - Empresas do SEE podem proceder ao aumento da massa salarial global até 4,7% de forma anualizada, em 2025 face a 2024. Vencimentos até 2.631,62€ atualizado em 56,58 € - Restantes >=, atualizar em 2,15 € / Exclui efeitos de volume (aumento líquido do número de trabalhadores).

**01-09-2025** - Levantamento transversal para identificação de interessados a integrar a bolsa de formadores internos TTSL.

**30-09-2025** - Durante o 3º trimestre 2025 entraram para o quadro de pessoal da TTSL 6 novos colaboradores, que somando aos 29 entrados durante o 1º semestre, perfaz o total de 35 novos/as trabalhadores/as que se juntaram aos quadros até 30 de setembro de 2025.

#### o Plano de Renovação da Frota da Transtejo

Destaca-se a continuidade do Plano de Renovação da Frota, através da construção dos novos navios elétricos e desenvolvimento do projeto de construção e instalação dos postos de carregamento.

**16-01-2025** - Recebida notificação da “Decisão de aprovação da candidatura ao PACS-FC-01795500 (2ª fase de financiamento POSEUR / Plano de Renovação da Frota. Custo total da Operação = 79.782.949,95 € / Não elegível = 60.521.497,86 € / Custo elegível financiado = 19.261.452,09 € / Taxa de cofinanciamento = 85% = 16.372.234,28 € (contrapartida nacional = 2.889.217,81 €) - Considerando o financiamento de 8 dos 10 navios.

**22-01-2025** - Sinistro com o navio “Flamingo Rosa” (Embate no navio “Cegonha Branca”, no seguimento de operação de atracação na Doca 13)

**17-02-2025** - Chegada a Lisboa do 6º navio elétrico - C 498 - “Milhafre Preto”

**08-04-2025** - Chegada a Lisboa do 7.º navio elétrico, C.499 - “Perna-Verde”

**02-05-2025** - Início oficial das viagens de Serviço Público realizadas em modo elétrico na ligação do Seixal”

**06-06-2025** - Chegada a Lisboa do 8.º navio elétrico, C.500 - “Alvéola Amarela”

**04-07-2025** - Visita equipa PACS - Navios elétricos (viagem ao Seixal e Doca 13)

**10-07-2025** - Constituição de *Task Force*, por indicação da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, para acompanhamento da frota elétrica na ligação do Seixal (equipa de técnicos, transversal, coordenada pelo Senhor VCA, Engº José Faísca).

**14-07-2025** - Chegada a Lisboa do 9.º navio elétrico, C.501 - “Trepadeira Azul”

**08-08-2025** - Operação de “Verificação Local” no âmbito do PACS - Sustentável 2030 - Acompanhada pela DON / GGI / DGF e equipa de Controlo Interno do Sustentável 2030

**06-09-2025** - Recebido Relatório preliminar e respetivos anexos relativo à VL - PACS-FC-01795500 - Solicitando comentários tidos por convenientes no prazo de 10 dias.

Esta matéria encontra-se detalhada no capítulo 6.4. Investimento.

Relativamente ao **desenvolvimento da atividade de prestação de serviço público**, apresentam-se no Painel de Indicadores, os principais indicadores de monitorização, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados acumulados no final do 3º trimestre de 2025, nas dimensões **Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados**, contextualizados numa série histórica homóloga referente ao período 2024-2025.

Nos capítulos específicos deste relatório será efetuada análise mais aprofundada sobre o desempenho no período.

## 2.1. Painel de Indicadores

PAINEL DE INDICADORES		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO		PAO	
		Valores Acumulados		3º TRIM   2025	3º TRIM   2024	#	%	3º TRIM   2025	#	%	4º TRIM   2025
<b>Indicadores de PROCURA</b>											
PT (Passageiros Transportados)	Un.	15 597 287	15 736 389	-139 102	-0,9%	15 827 421	-230 134	-1,5%	21 331 092		
PKT (Passageiros x Km)	Un.	109 775 016	110 684 783	-909 767	-0,8%	111 729 988	-1 954 972	-1,7%	151 912 057		
N.º Veículos Transportados	Un.	23 844	29 651	-5 807	-24,4%	-	---	---	-		
<b>Indicadores de OFERTA</b>											
N.º Viagens realizadas	Un.	95 469	94 136	1 333	1,4%	102 480	-7 011	-6,8%	136 917		
LKO (Lugares x Km)	Un.	384 215 756	369 858 186	14 357 570	3,9%	398 536 113	-14 320 357	-3,6%	532 349 491		
Navio.Km	Un.	654 118	649 775	4 342	0,7%	676 798	-22 681	-3,4%	904 057		
Horas de Serviço	Un.	46 863	43 779	3 084	6,6%	-	---	---	-		
<b>Qualidade de Serviço</b>											
Regularidade	%	93%	91%	1,7 p.p.		100%	-6,8 p.p.		100%		
Taxa de Ocupação	%	29%	30%	-1,4 p.p.		28%	0,5 p.p.		29%		
<b>Indicadores FROTA</b>											
Frota a 31DEZ (ótica patrimonial)	Un.	29	29	0	0,0%	28	1	3,6%	28		
Gasóleo - Quantidades	L	8 312 500	9 628 420	-1 315 920	-15,8%	7 341 612	970 888	13,2%	9 788 816		
Gasóleo - Preço Médio/L	€	0,691	0,762	-0,070	-10,2%	0,778	-0,087	-11,1%	0,778		
<b>INDICADORES DE RH</b>											
Nº de efetivos (final do período)	Un.	474	463	11	2,3%	517	-43	-8,3%	517		
Número médio de efetivos	Un.	471	457	15	3,1%	517	-46	-8,9%	517		
Massa Salarial	Milhares€	12 369	10 883	1 486	12,0%	10 642	1 727	16,2%	15 533		
Indemnizações (Rescisão + Extraordinárias)	Milhares€	48	65	-17	-34,9%	-	---	---	550		
<b>ESTRUTURA ACIONISTA</b>											
Total do Capital Social	Milhares€	208 025	208 025	0	0,0%	208 799	-774	-0,4%	317 412		
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100			100	0	0,0%	100		
<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>											
Ativo não corrente	Milhares€	114 247	101 181	13 067	12,9%	131 927	-17 680	-13,4%	130 069		
Ativo corrente	Milhares€	28 817	27 466	1 351	4,9%	18 080	10 737	59,4%	22 216		
<b>Total Ativo</b>	Milhares€	<b>143 065</b>	<b>128 647</b>	<b>14 418</b>	<b>11,2%</b>	<b>150 007</b>	<b>-6 942</b>	<b>-4,6%</b>	<b>152 286</b>		
Património Líquido	Milhares€	(24 206)	(79 866)	55 660	-69,7%	(94 987)	70 781	-74,5%	7 816		
Passivo	Milhares€	167 271	208 513	-41 242	-19,8%	244 994	-77 723	-31,7%	144 469		
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	Milhares€	<b>143 065</b>	<b>128 647</b>	<b>14 418</b>	<b>11,2%</b>	<b>150 007</b>	<b>-6 942</b>	<b>-4,6%</b>	<b>152 286</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>											
EBITDA	Milhares€	2 529	(50)	2 579	-5168,2%	3 543	-1 013	-28,6%	3 067		
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	Milhares€	(3 727)	(4 057)	330	-8,1%	(6 190)	2 463	-39,8%	(9 910)		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	Milhares€	(3 894)	(4 089)	195	-4,8%	(6 805)	2 911	-42,8%	(10 840)		
RESULTADO LÍQUIDO	Milhares€	(3 894)	(4 089)	195	-4,8%	(6 805)	2 911	-42,8%	(10 910)		
<b>INVESTIMENTOS</b>											
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS	Milhares€	14 059	22 772	-8 713	-38,3%	19 605	-5 546	-28,3%	19 605		
Aquisição/Construção de PONTÕES	Milhares€	-	-			3 280	-3 280	-100,0%	3 720		
Beneficiações Frota - Navios e Pontões	Milhares€	799	2 505	-1 706	-68,1%	2 889	-2 089	-72,3%	2 889		
Beneficiações Infraestruturas (ILD's)	Milhares€	955	488	466	95,5%	10 134	-9 180	-90,6%	11 072		
Outros Investimentos Correntes	Milhares€	64	79	-14	-18,0%	1 505	-1 441	-95,7%	1 514		
<b>Total INVESTIMENTO</b>	Milhares€	<b>15 877</b>	<b>25 844</b>	<b>-9 967</b>	<b>-38,6%</b>	<b>37 413</b>	<b>-21 536</b>	<b>-57,6%</b>	<b>38 799</b>		
<b>INDICADORES DE ESTRUTURA</b>											
Passivo Remunerado	Milhares€	111 211	102 811	8 400	8,2%	134 217	-23 007	-17,1%	43 374		
Autonomia Financeira %	%	-17%	-62%	45 p.p.		-63%	46 p.p.		5%		
Solvabilidade %	%	-14%	-38%	24 p.p.		-39%	24 p.p.		5%		
<b>INDICADORES FINANCEIROS</b>											
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	25	21	4	19,0%	30	-5	-16,7%	30		
Volume de Negócios (Prestação de Serviços Atividade/ Passageiros)	Milhares€	15 111	16 672	-1 561	-9,4%	14 847	263	1,8%	21 296		
EBITDA ajustado (Excl. Provisões e efeitos extraordinários)	Milhares€	2 531	587	1 944	331,2%	(1 301)	3 832	-294,5%	(1 443)		
Margem do EBITDA (ajustado)	%	16,7%	3,5%	13,2 p.p.		-8,8%	25,5 p.p.		-6,8%		
Rendimentos Operacionais <sup>1</sup>	Milhares€	32 379	32 462	-83	-0,3%	29 766	2 613	8,8%	40 596		
Gastos Operacionais (Excl. Prov.+Ajust.+Amort.+Financ.)	Milhares€	29 849	32 526	-2 678	-8,2%	37 605	-7 757	-20,6%	50 817		
Gastos Operacionais por Passageiro Transportado	€	1,9	2,1	-0,2	-7,4%	2,4	-0,5	-19,5%	2,38		
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais (RO/GO)	%	108%	100%	9 p.p.		79%	29 p.p.		80%		

1) Exclui Reversões, Ajustamentos, Subsídios ao Investimento e efeitos extraordinários

Tabela 1 - Painel Indicadores

### Análise das variações face ao PAO 2025

#### Relativamente à Atividade

A **Procura** registada no período, no conjunto das ligações asseguradas pela TTSL, regista um desvio de -1,5% [cerca de -230.134 passageiros transportados] face ao estimado. Exceto na ligação do Seixal (+4,9% ou +37.753 passageiros), todas as restantes ligações apresentaram uma descida no número de passageiros transportados. Assim, e com base na análise por número de passageiros transportados, a ligação do Barreiro apresenta uma descida de 94.638 (-1,1%), a ligação de Cacilhas a descida foi de 77.341 (-1,4%), em relação ao Montijo a variação foi de -76.266 (-8,8%), por fim, quanto à ligação da Trafaria/Porto Brandão a descida foi de 19,642 passageiros (-6,3%).

#### Relativamente ao Desempenho Económico

O **EBITDA** no final do período foi positivo em 2.529 mil€ quando o projetado ascendia a +3.543 mil€, apresentando-se um desvio negativo de 1.013 mil€.

**Resultado Líquido** negativo em 3 894 mil € no final do período representa uma melhoria de 2.911 mil € relativamente ao previsto (-43% de prejuízo). Esta variação face ao orçamentado, não obstante a redução ocorrida nos rendimentos (-8.769 mil€) decorre de desvios significativos nos gastos (redução de 11.679 mil€).

### Principais destaques na evolução registada no 3º trimestre 2025 versus período homólogo de 2024

- Diminuição da **Procura** em 0,8% (aferido pelo nº de Passageiros.Km Transportados - PKT);
- Crescimento na **Oferta** de lugares em 4% (aferido pelo n.º de Lugares. Km oferecidos - LKO);
- Aumento em 11 **colaboradores** no número de efetivos do período face ao período homólogo (+2%);
- Aumento de 12% na **Massa Salarial** (+1.486 mil€);
- Total de **Investimento** ascendeu 15.877 mil€ (ótica capitalização);
- **Passivo remunerado** 111.211 mil€ (variação de +8%);
- **PMP** 25 dias (+4 dias face ao período homólogo);
- **EBITDA** positivo de 2.529 mil€ (variação positiva de 2.579 mil€);
- **Volume de Negócios** (Prestação de Serviços Atividade/Passageiros) de 15.111 mil€ (variação -1.561 mil€ ou -9%);
- **Rendimentos Operacionais** de 32.379 mil€ (acima cerca de +83 mil€).

## 3. Evolução do negócio

### 3.1. Atividade Transporte

#### 3.1.1. Oferta

Indicadores da Atividade		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		Valores Acumulados em #		3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#
<b>Indicadores de OFERTA</b>									
N.º Viagens realizadas	Un.	95 469	94 136	1 333	1,4%	102 480	-7 011	-6,8%	
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	9 439	9 511	-72	-0,8%	9 678	-239	-2,5%	
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	11 217	10 845	372	3,3%	11 650	-433	-3,7%	
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	34 018	33 088	930	2,7%	40 048	-6 030	-15,1%	
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	7 297	7 154	143	2,0%	7 382	-85	-1,2%	
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	33 498	33 538	-40	-0,1%	33 722	-224	-0,7%	
<b>LKO (Lugares x Km)</b>	<b>Un.</b>	<b>384 215 756</b>	<b>369 858 186</b>	<b>14 357 570</b>	<b>3,9%</b>	<b>398 536 113</b>	<b>-14 320 357</b>	<b>-3,6%</b>	
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	71 162 250	69 695 593	1 466 657	2,1%	78 140 946	-6 978 696	-8,9%	
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	49 928 486	38 906 897	11 021 589	22,1%	53 448 336	-3 519 850	-6,6%	
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	32 817 381	31 684 030	1 133 351	3,5%	35 130 106	-2 312 725	-6,6%	
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	11 696 342	10 699 324	997 017	8,5%	11 743 581	-47 239	-0,4%	
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	218 611 298	218 872 342	-261 044	-0,1%	220 073 144	-1 461 846	-0,7%	
<b>N.º Viagens.km realizadas (Navio.Km)</b>	<b>Un.</b>	<b>654 118</b>	<b>649 775</b>	<b>4 342</b>	<b>0,7%</b>	<b>676 798</b>	<b>-22 681</b>	<b>-3,4%</b>	
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	141 132	142 208	-1 077	-0,8%	144 705	-3 574	-2,5%	
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	95 300	92 139	3 161	3,3%	98 978	-3 679	-3,7%	
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	73 139	71 139	2 000	2,7%	86 103	-12 965	-15,1%	
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	32 245	31 614	632	2,0%	32 621	-376	-1,2%	
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	312 302	312 675	-373	-0,1%	314 390	-2 088	-0,7%	
<b>Horas de Serviço</b>	<b>Un.</b>	<b>46 863</b>	<b>43 779</b>	<b>3 084</b>	<b>6,6%</b>	<b>-</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	
<b>Qualidade de Serviço</b>									
Taxa de Regularidade	%	93%	91%	<b>2 p.p.</b>		100%	<b>-7 p.p.</b>		
N.º Viagens suprimidas (com Sup. Ajustes Oferta)	Un.	7 926	9 292	-1 366	-14,7%	-	---	---	

Tabela 2 - Indicadores de Oferta

#### Análise das variações face ao período homólogo

Acumulado no 3º trimestre de 2025, registou-se uma variação positiva do número de viagens realizadas em 1,4%, (+1.333 viagens) face ao mesmo período de 2024. Esta variação positiva foi acompanhada com o aumento da oferta de lugares em cerca de 3,9% (+14.358 mil LKO), verificada no conjunto das ligações. Em número de viagens, a contribuição maior veio da ligação Cacilhas-CS com aumento de 930 viagens e 1.133 mil LKO, seguido da ligação Seixal-CS com 372 viagens e 11.022 mil LKO (lugares.km). Esta diferenciação entre número de viagens e lugares.km está relacionada com utilização de diferentes tipologias de navios em ambas as ligações (com lotações entre 320 e 540 passageiros), que resulta da gestão diária da frota disponível.

Destaca-se que na ligação Seixal-CS, a partir de 02 de maio de 2025, a oferta foi realizada, sempre que possível, com recurso a navios elétricos (lotação 540 passageiros). Esta alteração justifica que a média de LKO por viagem na ligação Seixal-CS subiu cerca de 24%. As restantes ligações tiveram variações no indicador LKO mais reduzidas: Cacilhas (+3%), Montijo-CS (+2%), Trafaria/PB-Belém (+9%) e ligeiramente negativa (-0,1%) Barreiro-TP.

Neste mesmo período, verificaram-se 7.926 interrupções por supressões de oferta/ajustes<sup>3</sup> como se pode ver pelo quadro abaixo:

<sup>3</sup> Ajuste no Carnaval com horários especiais dia 13 de fevereiro, e Ajuste Ano Novo, na madrugada de 1 de janeiro, feriado 13 junho;

Supressões por Motivo		REAL
Valores Acumulados #		3º TRIM   2025
<b>TOTAL</b>	Un.	<b>7 926</b>
Nevoeiro/Mau tempo	Un.	77
Greve/Plenário	Un.	67
Outros   Acidente	Un.	10
Avaria	Un.	679
Falta de Frota Operacional	Un.	172
Assistencia Passageiros	Un.	30
Falta de R. H. Operacionais	Un.	22
Abastecimentos	Un.	6
Assistencia a tripulantes	Un.	2
Imposição CPL	Un.	2
Atraso nos Carregamentos	Un.	145
Navio não consegue cumprir horário	Un.	8
Dificuldade no arranque da instalação do navio	Un.	2
Ajuste Feriados	Un.	0
Ajuste Oferta	Un.	6 704

### Análise das variações face ao PAO 2025

Relativamente ao PAO, todos os indicadores de Oferta apresentam-se inferiores ao previsto, devido ao efeito das supressões ocorridas. Destaca-se a ligação de Cacilhas com um desvio negativo no número de viagens face ao programado em cerca e 15% (-6.030 viagens).

Importa, ainda, referir que o indicador LKO (Lugares.km oferecidos) apresenta um desvio na ordem dos -4% (-14,3 mil LKO). Destacam-se as ligações do Montijo, que apresenta um desvio negativo de 9% (-7,0 mil LKO) e do Seixal com indicador LKO abaixo do PAO em 7% (-3,5 mil LKO). Este desvio explica-se pelas supressões já referidas e pela utilização de navios de lotação diferente, face ao inicialmente previsto.

### 3.1.2.Procura

Indicadores da Atividade		REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
Valores Acumulados em #		3º TRIM   2025	3º TRIM   2024	#	%	3º TRIM   2025	#	%
<b>Indicadores de PROCURA</b>								
<b>PT (Passageiros Transportados)</b>	Un.	<b>15 597 287</b>	<b>15 736 389</b>	<b>-139 102</b>	<b>-0,9%</b>	<b>15 827 421</b>	<b>-230 134</b>	<b>-1,5%</b>
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	792 190	858 160	-65 970	-8,3%	868 456	-76 266	-8,8%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	809 937	763 625	46 312	5,7%	772 184	37 753	4,9%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	5 297 001	5 401 553	-104 552	-2,0%	5 374 342	-77 341	-1,4%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	292 113	301 651	-9 538	-3,3%	311 755	-19 642	-6,3%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	8 406 046	8 411 400	-5 354	-0,1%	8 500 684	-94 638	-1,1%
<b>PKT (Passageiros x Km)</b>	Un.	<b>109 775 016</b>	<b>110 684 783</b>	<b>-909 767</b>	<b>-0,8%</b>	<b>111 729 988</b>	<b>-1 954 972</b>	<b>-1,7%</b>
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	11 844 825	12 831 208	-986 383	-8,3%	12 985 154	-1 140 329	-8,8%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	6 881 225	6 487 758	393 467	5,7%	6 560 478	320 746	4,9%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	11 388 552	11 613 339	-224 787	-2,0%	11 554 836	-166 284	-1,4%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	1 290 847	1 332 996	-42 148	-3,3%	1 377 644	-86 797	-6,3%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	78 369 567	78 419 482	-49 915	-0,1%	79 251 876	-882 309	-1,1%
<b>N.º Veículos Transportados</b>	Un.	<b>23 844</b>	<b>29 651</b>	<b>-5 807</b>	<b>-24,4%</b>	-	---	---

Tabela 3 - Indicadores de Procura

#### Análise das variações face ao período homólogo

No final do período em análise, assinala-se a estabilização da procura com uma ligeira diminuição de 0,9% (-139 mil PT), no conjunto das ligações asseguradas pela TTSL, relativamente ao período homólogo de 2024, alterando, assim, a tendência de recuperação registada nos últimos anos culminando no crescimento no ano passado de 8% face a 2023. Para este resultado contribuiu a descida do número de passageiros transportados nas ligações Cacilhas-CS (-2,0%, -105 mil PT), Montijo-CS (-8,3%, -66 mil PT), Trafaria/PB-Belém (-3,3%, -9 mil PT) e Barreiro (-0,1%, -5 mil PT), em sentido contrário Seixal-CS (+5,7%, +46 mil PT) apresentou uma subida.

#### Análise das variações face ao PAO 2025

O número de passageiros transportados (PT) previsto para os primeiros 9 meses de 2025 estimava a continuação de recuperação de procura. Salienta-se o diferencial de -1,5% face ao PAO, penalizado pelos desvios negativos em todas as ligações exceto no Seixal (+4,9%).

### 3.1.3. Taxa de Ocupação

Indicadores da Atividade Valores Acumulados em %	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024	PAO	Var. R2025 vs PAO
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024		3º TRIM 2025	
Taxa de Ocupação (PKT/LKO)	28,6%	29,9%	-1,4 p.p.	28,0%	0,5 p.p.
Montijo (Cais do Sodré)	16,6%	18,4%	-1,8 p.p.	16,6%	0,0 p.p.
Seixal (Cais do Sodré)	13,8%	16,7%	-2,9 p.p.	12,3%	1,5 p.p.
Cacilhas (Cais do Sodré)	34,7%	36,7%	-2,0 p.p.	32,9%	1,8 p.p.
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	11,0%	12,5%	-1,4 p.p.	11,7%	-0,7 p.p.
Barreiro (Terreiro do Paço)	35,8%	35,8%	0,0 p.p.	36,0%	-0,2 p.p.

Tabela 4 - Taxa de Ocupação

#### Análise das variações face ao período homólogo

A taxa de ocupação (PKT/LKO) regista um decréscimo de 1,4 pp, face ao período homólogo de 2024, refletindo as variações negativas da procura em contraponto da otimização da oferta. As maiores contribuições ocorreram nas ligações de Seixal (-2,9 pp), Cacilhas (-2,0 pp) e Montijo (-1,8 pp) em consequência dos ajustes e melhorias efetuados nas ligações, mas, ainda, sem contrapartida no número de passageiros (PKT).

#### Análise das variações face ao PAO 2025

Relativamente ao previsto para o período, a taxa de ocupação regista um acréscimo de 0,5 pp, essencialmente pelo efeito causado pelas supressões de horários, que originaram a acumulação de passageiros para os embarques seguintes. O maior desvio face ao Previsto no PAO 2025 verificou-se na ligação de Cacilhas com aumento de 1,8 pp.

## 4. Gestão Corporativa

### 4.1. Gestão de Recursos

Indicadores da Atividade Valores Acumulados		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		3º TRIM   2025	3º TRIM   2024	#	%	3º TRIM   2025	#	%	
<b>Indicadores FROTA</b>									
Frota a 31DEZ (ótica patrimonial)	Un.	29	29	0	0,0%		---	---	
Gasóleo - Quantidades	L	8 312 500	9 628 420	-1 315 920	-15,8%	7 341 612	970 888	13,2%	
Custo do Gasóleo Consumido (euros)	€	5 746 873	7 333 365	-1 586 492	-27,6%	5 711 512	35 361	0,6%	
Gasóleo - Preço Médio/L	€	0,691	0,762	-0,070	-10,2%	0,778	-0,087	-11,1%	
Consumo Energia [kWh]	L	2 974 600	355 972	2 618 628	88,0%	10 416 043	-7 441 443	-71,4%	
Gasto Energia Elétrica [Eur]	€	174 050	26 445	147 605	84,8%	2 083 209	-1 909 158	-91,6%	

Tabela 5 - Indicadores da Atividade > Consumo Gasóleo/Energia Elétrica

#### Análise das variações face ao período homólogo

No período em análise e de acordo com a informação contabilística, registou-se uma diminuição do consumo de gasóleo (-16% | -1.316 mil Litros), face ao ano 2024. Esta variação encontra-se associada a um conjunto de fatores relacionados com a operação, onde sobressai o aumento da utilização da frota elétrica, assim como outros fatores fortemente impactantes nas quantidades consumidas, designadamente, o n.º de viagens oferecido e a tipologia da frota utilizada, com níveis de consumo/hora de gasóleo distintos.

Assim o decréscimo do custo do gasóleo face ao período homólogo (-28% | -1.586 mil€), decorre, como já referido no paragrafo anterior, do efeito conjugado da diminuição do consumo do gasóleo (-16%) e da descida no preço médio por litro (-10% | -0,070 €/L).

Ainda não é possível fazer uma comparação sólida, em termos de consumo de energia elétrica por navios, com o período homólogo considerando este período uma fase de consolidação da operação elétrica. A partir de maio iniciou a ligação do Seixal totalmente em modo elétrico, em termos totais o gasto com energia elétrica atingiu os 174 mil€ (+148 mil€) contribuindo em parte para a diminuição no consumo de gasóleo

#### Análise das variações face ao PAO 2025

As quantidades de gasóleo consumidas apresentam um acréscimo de +13% (+971 mil Litros), face ao previsto.

Este desvio está, essencialmente, associado à utilização não prevista de navios de maior consumo energético e pelo atraso na entrada em operação do quantitativo de navios elétricos face ao previsto no PAO. No plano operacional, o PAO 2025 contemplava a operação em pleno com 5 navios elétricos nas ligações do Seixal e Montijo, o que teria um impacto positivo na redução do consumo de combustível e na eficiência energética. No entanto, devido a atrasos no projeto, a ligação do Seixal ainda teve, no 1º semestre, cerca de 25% do total das viagens realizadas por navios a gasóleo e a ligação do Montijo a totalidade das viagens, por ainda não ter sido possível iniciar a operação elétrica nesta linha, devido a atrasos associados ao sistema de carregamento.

Destaca-se que apesar do consumo do gasóleo estar cerca de 14% acima do previsto no PAO, o aumento do custo com gasóleo consumido foi menor devido ao preço medio verificado no período ter sido inferior ao projetado no exercício do orçamento (-11% | -0,087 €/L).

## 5. Gestão de Recursos Humanos

Indicadores da Atividade Valores Acumulados	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%	
<b>N.º Recursos Humanos</b>								
N.º de efetivos no final do período	Un.	474	463	11	2,3%	517	-43	-8,3%
N.º médio de efetivos	Un.	471	457	15	3,1%	517	-46	-8,9%
<b>Gastos com Pessoal</b>								
Massa Salarial	€	12 368 898	10 883 349	1 485 549	12,0%	10 642 243	1 726 655	16,2%
Indemnizações (Rescisão + Extraordinárias)	€	48	65	-17	-34,9%	-	---	---

Tabela 6 - Indicadores da Atividade > Recursos Humanos

### Análise das variações face ao período homólogo

No que respeita aos **Recursos Humanos**, verificou-se um aumento de 11 efetivos, face ao período homólogo. O referido aumento contribuiu também para o aumento do número médio de efetivos, que ascende agora a 471, i. é, mais 15 efetivos em termos médios do que no mesmo período de 2024, contribuindo para isso as 35 entradas e as 21 saídas (+14 em termos líquidos) de trabalhadores, verificadas durante o período

Relativamente à massa salarial, verificou-se um aumento (+12% | + 1.486 mil€), face ao período homólogo, para o qual contribuiu o aumento do número de trabalhadores, o aumento dos salários decorrentes do Despacho n.º 1103-B/2025 relativo às orientações sobre a política salarial a adotar no Setor Empresarial do Estado em 2025 e considerando a aprovação do PAO 2025-2027, destacando-se ainda os seguintes impactos: (i) Valorização de 4,3% na retribuição base e cláusulas de expressão pecuniária de todos os trabalhadores da TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., valorização essa com impacto nos abonos indexados à retribuição base, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025; (ii) atualização do subsídio de refeição para € 9,76 com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025..

### Análise das variações face ao PAO 2025

No PAO 2025 estavam previstos 517 efetivos no final do período [excluindo os Órgãos Sociais (OS)], tendo como base a expectativa de que todas as contratações necessárias para a recomposição do quadro de pessoal, ocorreriam durante o ano de 2024 e de 2025.

## 6. Situação Patrimonial, Económica e Financeira

### 6.1. Balanço

BALANÇO 2024 (SNC-AP)	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	unidade: Euro	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>ACTIVO</b>								
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>								
Ativos fixos tangíveis	112 045 510	93 667 561	18 377 949	20%	130 108 081	-18 062 571	-16%	
Ativos intangíveis	2 182 966	1 533 421	649 545	42%	1 799 951	383 015	18%	
Outros ativos financeiros	18 852	18 848	4	0%	18 852	-	0%	
Outras contas a receber	-	5 960 864	-5 960 864	-100%	-	-	---	
<b>Total do Activo não corrente</b>	<b>114 247 328</b>	<b>101 180 694</b>	<b>13 066 634</b>	<b>12,9%</b>	<b>131 926 884</b>	<b>(17 679 556)</b>	<b>-15,5%</b>	
<b>ACTIVO CORRENTE</b>								
Inventários	2 089 966	1 865 379	224 588	12%	1 602 158	487 809	23%	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 439 032	3 423 910	-984 878	-29%	3 807 272	-1 368 241	-56%	
Clientes, contribuintes e utentes	-	290 554	-290 554	-100%	1 040 687	-1 040 687	---	
Estado e outros Entes públicos	329 244	659 720	-330 476	-50%	7 444 707	-7 115 463	-2161%	
Outras contas a receber	1 714 025	1 441 230	272 795	19%	1 450 487	263 538	15%	
Diferimentos	505 438	-	505 438	---	334 555	170 883	34%	
Caixa e depósitos	21 739 671	19 785 477	1 954 194	10%	2 400 375	19 339 296	89%	
<b>Total do Activo corrente</b>	<b>28 817 376</b>	<b>27 466 269</b>	<b>1 351 106</b>	<b>4,9%</b>	<b>18 080 242</b>	<b>10 737 134</b>	<b>37,3%</b>	
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>143 064 703</b>	<b>128 646 964</b>	<b>14 417 740</b>	<b>11,2%</b>	<b>150 007 126</b>	<b>(6 942 422)</b>	<b>-4,9%</b>	
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>								
Património/Capital	208 025 085	208 025 085	-	---	208 799 236	-774 151	0%	
Resultados transitados	-300 915 144	-295 289 166	-5 625 977	2%	-302 282 295	1 367 151	0%	
Outras variações no património líquido	72 578 076	11 486 656	61 091 420	532%	5 300 997	67 277 078	93%	
Resultado líquido do período	-3 894 256	-4 089 026	194 770	-5%	-6 804 894	2 910 639	-75%	
<b>Total PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	<b>(24 206 239)</b>	<b>(79 866 451)</b>	<b>55 660 213</b>	<b>-69,7%</b>	<b>(94 986 956)</b>	<b>70 780 717</b>	<b>-292,4%</b>	
<b>PASSIVO</b>								
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>								
Provisões	2 296 346	1 014 981	1 281 366	126%	1 014 981	1 281 366	56%	
Financiamentos obtidos	1 591 756	5 095 309	-3 503 553	-69%	32 401 911	-30 810 155	-1936%	
Diferimentos	-	5 960 864	-5 960 864	-100%	-	-	---	
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>3 888 103</b>	<b>12 071 154</b>	<b>(8 183 051)</b>	<b>-67,8%</b>	<b>33 416 891</b>	<b>(29 528 789)</b>	<b>-759,5%</b>	
<b>PASSIVO CORRENTE</b>								
Fornecedores	1 314 815	2 812 351	-1 497 536	-53%	2 955 118	-1 640 303	-125%	
Estado e outros entes públicos	444 493	485 327	-40 833	-8%	5 580 232	-5 135 738	-1155%	
Financiamentos obtidos	109 619 013	97 715 460	11 903 553	12%	101 815 551	7 803 461	7%	
Fornecedores de investimentos	2 006 293	151 589	1 854 704	1224%	42 367	1 963 926	98%	
Outras contas a pagar	15 259 948	10 566 822	4 693 126	44%	10 245 577	5 014 371	33%	
Diferimentos	34 738 277	84 710 712	-49 972 435	-59%	90 938 345	-56 200 067	-162%	
<b>Total Passivo corrente</b>	<b>163 382 839</b>	<b>196 442 261</b>	<b>(33 059 422)</b>	<b>-16,8%</b>	<b>211 577 190</b>	<b>(48 194 351)</b>	<b>-29,5%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>167 270 942</b>	<b>208 513 415</b>	<b>(41 242 473)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>244 994 082</b>	<b>(77 723 140)</b>	<b>-46,5%</b>	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>143 064 703</b>	<b>128 646 964</b>	<b>14 417 740</b>	<b>11,2%</b>	<b>150 007 126</b>	<b>(6 942 422)</b>	<b>-4,9%</b>	

Tabela 7 - Balanço

#### 6.1.1. Estrutura Patrimonial

##### Ativo Não Corrente

Verifica-se no **Ativo Não Corrente** um aumento de +13.067 mil€ (13%), face a 2024, tendo contribuído, essencialmente, para este aumento os "Ativos fixos tangíveis" com 18.378 mil€ (+20%), A variação nos AFT passa essencialmente, pelo desenvolvimento do projeto de construção dos novos navios elétricos cuja variação face a 2024 foi de 16.183 mil€.

Destaca-se ainda a redução do saldo de Outras contas a receber (no montante de 5.961 mil€) referente a Transferências e subsídios de capital obtidos, refletindo o recebimento do subsídio do Fundo Ambiental conforme se

encontrava previsto para 2025. No entanto esta variação não tem impacto no Balanço visto que existe a contrapartida de igual valor em “Diferimentos” no Passivo não Corrente.

Face ao PAO, devido ao atraso no investimento da nova frota e/ou não concretização de alguns projetos programados, por limitações na obtenção de financiamento, manteve-se a existência de um desvio face aos valores previstos para o mesmo período (-15%), o que em valores absolutos, se traduz em -17.680 mil€.

No capítulo do presente relatório, referente à análise do Plano de Investimentos, apresentar-se-á um maior detalhe sobre o desenvolvimento do Plano de Renovação da Frota e dos outros investimentos que justificam os valores apresentados no Ativo Fixo Tangível.

#### Ativo Corrente

No **Ativo Corrente** a variação com maior impacto assinala-se na rubrica de “Caixa e depósitos” com o desvio positivo no valor de 1.954 mil€ face ao período homólogo, refletindo essencialmente, operações relacionadas com o modelo de financiamento do Projeto de Renovação da Frota com impacto na tesouraria, designadamente, recebimento de 11.206.500,59 € de fundos do Fundo de Coesão / União Europeia (aprovação da candidatura ao PACS-FC-01795500 que consiste na 2ª fase de financiamento POSEUR<sup>4</sup>- sustentável 2030) e desembolso da tranche de financiamento do Fundo Ambiental prevista para 2025, no montante de 5.960.864 €. Em contrapartida assinalaram-se alguns impactos na redução da receita própria, designadamente, o reflexo da devolução à TML do montante correspondente ao acerto da compensação tarifária recebida em excesso pela Transtejo, em 2022 (n/ Nota de Crédito no montante de 1.103.051,34 € + IVA = 1.169.234,42 €) - Que por acordo com a TML, tem vindo a ser reconhecida de forma faseada (25% por trimestre).

#### Capital Próprio

No final do período em análise, o **Capital Próprio** (Património Líquido) encontrava-se negativo em -24.206 mil€, apresentando uma melhoria substancial, no valor de +55.660 mil€ face aos valores apresentados no final do 3º trimestre de 2024. Para esta variação contribuíram **i)** A transferência para “Resultados Transitados” de 2025 do Resultado Líquido negativo de 2024 (5.368 mil€); **ii)** a diminuição do “Resultado Líquido”, embora ainda negativo, face ao registado no período homólogo de 2024 (melhoria de 195 mil€); **iii)** e, acima de tudo, o aumento de 61.091 mil€ em “Outras variações no património” ficando em 72.578 mil€ positivos, embora sem impacto no Balanço. Esta variação corresponde ao reconhecimento dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, no “Património Líquido” (estes valores estavam em “Diferimentos”) por contrapartida da passagem para “Ativo Fixo Tangível” (estava em “Investimentos em curso”) - capitalização (ainda não total) do projeto, designadamente os 9 navios. Com reconhecimento do valor das referidas Depreciações do ATF da nova frota também se faz o reconhecimento dos subsídios em “Outros Rendimentos”, pela mesma proporção, não tendo, assim, impacto no Resultado do exercício (como se poderá ver na DR) por se tratar de ativos totalmente subsidiados.

#### Passivo Não Corrente

Analisado o **Passivo Não Corrente** no final do 2º trimestre de 2025, verifica-se uma redução de 8.183 mil€ face a 2024. A destacar **i)** o aumento na rubrica de “Provisões”, que engloba, essencialmente, a dotação para processos judiciais em curso e provisões para penalidades do Contrato de Serviço Público (período de 2021 a 2024), sendo esta última responsável pelo aumento, com um registo de 1.266 mil€ realizado nas contas de 2024; **ii)** diminuição de 3.504 mil€ em “Financiamentos Obtidos” corresponde a dois movimentos realizados em 2024, designadamente, o aumento decorrente do Despacho n.º 573/2024-SETF de 04 de outubro, através do qual foi autorizada a concessão à TTSL de um contrato de suprimento de 8.400 mil€, e a diminuição, através da transferência para “Financiamentos Obtidos” em Passivo Corrente, do montante exigível (amortização e encargos previstos) a menos de 12 meses, no valor de 11.904 mil€; **iii)** Por fim a maior variação referente à rubrica “Diferimentos” com anulação do valor (em linha com o movimento

<sup>4</sup> Candidatura aprovada em 16-01-2025 – não prevista no orçamento 2025

na rubrica Outras Contas a Receber em Ativo não Corrente) com reconhecimento do valor referido supra, associado aos subsídios ao investimento (Fundo Ambiental e POSEUR) no âmbito do Projeto de Renovação da Frota.

Em relação ao PAO, a rubrica de “**Empréstimos Obtidos**” apresenta um valor de 30.810 mil€ abaixo do estimado devido ao modelo de financiamento para cobertura do Plano de Investimentos considerado para 2025 (outros investimentos, para além do Plano de Renovação da Frota).

De acordo com o Plano de Tesouraria previsional, no final do 1º semestre de 2025 era expectável ter ocorrido operação de financiamento para cobertura do Plano de Investimentos do período, no montante de 23 M€ - Esta expectativa tinha subjacente uma revisão do CSP em vigor, de modo a contemplar um apoio financeiro para cobertura do plano de investimentos correntes

A rubrica “**Provisões**” apresenta uma variação face ao PAO resultante, essencialmente, da inclusão em 31-12-2024, das Provisões referentes ao CSP (1.266 mil€) não consideradas no valor estimado.

### Passivo Corrente

No que diz respeito ao **Passivo Corrente**, regista-se uma variação no período em análise de -17% (-33.059 mil€) face a 2024, justificada, essencialmente, por **i)** entre as variações em “**Outras contas a Pagar**” (+4.693 mil€) e em “**Fornecedores Gerais e de Investimento**” (+357 mil€) o saldo ficou acima cerca de 5.050 mil€ face ao período homologado; **ii)** No que concerne ao desvio em “**Financiamentos Obtidos**” de 11.904 mil€ face a Junho de 2024 corresponde, como mencionado acima no “Passivo Não Corrente”, à transferência para “Financiamentos Obtidos” em Passivo Corrente do correspondente montante de amortização e encargos previstos a menos de 12 meses no valor de 11.904 mil€; **iii)** a rubrica “**Diferimentos**” apresenta a maior variação face a 2024 com uma diminuição de 49.972 mil€ devendo-se a, como referido acima ao reconhecimento dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, no “Património Líquido” por contrapartida da capitalização parcial do investimento em curso - passagem para “Ativo Fixo Tangível” do investimento na nova frota (variação de -48.286 mil€).

No que concerne às variações face ao PAO, o **Passivo Corrente** ficou abaixo em cerca de 48.194 mil€, onde se destacam as seguintes rubricas **i)** entre as variações de “**Outras contas a Pagar**” (+5.014 mil€), “**Fornecedores Gerais e Investimento**” (+324 mil€) e “**Estado e outros entes públicos**” (-5.136 mil€), o saldo destas variações ficou em 202 mil€ acima do PAO; **ii)** “**Empréstimos**” com uma diferença positiva de 7.803 mil€, pois o PAO 2025 não contemplou os efeitos que se verificaram em 2024, decorrentes do Despacho n.º 573/2024-SETF de 04 de outubro (autorizada a concessão à TTSL de um contrato de suprimento de 8.400 mil€); **iii)** a rubrica “**Diferimentos**” com -56.200 mil€ apresenta a maior variação dentro do Passivo Corrente devendo-se em parte, à não inclusão no PAO, do efeito da transferência dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, para “Património Líquido” por contrapartida da passagem para “Ativo Fixo Tangível”.

Através de Despachos emitidos pela Secretaria de Estado do Tesouro, a TTSL tem vindo a obter, sucessivamente, diferimento do serviço da dívida das operações de financiamento contratadas com o IGCP através da DGTF, nas datas de vencimento respetivas: 31 de maio e 30 de novembro de cada ano, sem custos adicionais (ou seja, sem cobrança de juros) – sendo para tal, formalizados os correspondentes aditamentos aos contratos de financiamento.

Conforme se evidencia na tabela seguinte, no final do período em análise o montante de capital em dívida ascendia a 102.979 mil€, encontrando-se o serviço da dívida vencida semestralmente desde 31/05/2024 diferido para 31/12/2025 (com base no Despacho nº 573/2024-SETF)

MAPA RESUMO do SERVIÇO da DÍVIDA 2018 a 2025						
SERVIÇO DA DÍVIDA		JUROS	AMORTIZAÇÕES	TOTAL	AUTORIZAÇÕES	
						uníd: Eur
<b>2018</b>				<b>25 407 524</b>		
30/11/2017	31/05/2018	887 899	11 881 133	12 769 032	Despacho n.º 421/18-SET de 30 de maio	
31/05/2018	30/11/2018	757 359	11 881 133	12 638 493	Despacho n.º 1156/18-SET de 28 de dezembro	
Conversão de créditos em Capital   2018				-		
<b>2019</b>				<b>25 393 558</b>		
30/11/2018	31/05/2019	684 671	12 089 467	12 774 137	Despacho n.º 557/19-SET de 25 de junho	
31/05/2019	30/11/2019	529 954	12 089 467	12 619 420	Despacho n.º 1555/19-SET de 30 de dezembro	
Conversão de créditos em Capital   2019				-		
<b>2020</b>				<b>26 771 771</b>		
30/11/2019	31/05/2020	415 851	13 045 365	13 461 216	Despacho n.º 381/20-SET de 26 de julho	
31/05/2020	30/11/2020	265 190	13 045 365	13 310 555	Despacho n.º 962/20-SET de 30 de dezembro	
Conversão de créditos em Capital   2020				-		
<b>2021</b>				<b>8 134 447</b>		
30/11/2020	31/05/2021	123 582	3 955 826	4 079 408	Despacho n.º 680/21-SET de 28 de julho	
31/05/2021	30/11/2021	99 213	3 955 826	4 055 039	Despacho n.º 254/2022 – SET de 8 de março	
Conversão de créditos em Capital   2021				-		
<b>2022</b>				<b>6 712 855</b>		
30/11/2021	31/05/2022	73 759	3 290 562	3 364 321	Despacho n.º 174/2023 – SET de 9 de maio	
31/05/2022	30/11/2022	57 973	3 290 562	3 348 534	Despacho n.º 174/2023 – SET de 9 de maio	
Conversão de créditos em Capital   2022				-		
<b>2023</b>				<b>4 705 543</b>		
30/11/2022	31/05/2023	41 553	2 315 753	2 357 306	Despacho n.º 102/2024 – SET de 23 de fevereiro	
31/05/2023	30/11/2023	32 483	2 315 753	2 348 236	Despacho n.º 102/2024 – SET de 23 de fevereiro	
Conversão de créditos em Capital   2023				-		
<b>2024</b>				<b>3 961 052</b>		
30/11/2023	31/05/2024	23 184	1 960 110	1 983 294	Despacho n.º 573/2024 SETF (até 31/12/2025)	
31/05/2024	30/11/2024	17 648	1 960 110	1 977 758	Despacho n.º 573/2024 SETF (até 31/12/2025)	
Conversão de créditos em Capital   2024				-		
<b>2025</b>				<b>1 763 822</b>		
30/11/2024	31/05/2025	12 045	1 751 776	1 763 822	Despacho n.º 573/2024 SETF (até 31/12/2025)	
Conversão de créditos em Capital   2025				-		
<b>Total</b>		<b>4 022 364</b>	<b>98 828 208</b>	<b>102 850 572</b>		

Contrato de Suprimentos 639.029 €						
SERVIÇO DA DÍVIDA		JUROS	AMORTIZAÇÕES	TOTAL	AUTORIZAÇÕES	unid: Eur
<b>2021</b>		0	639 029	639 029		
08/05/2020	31/12/2021	0	639 029	639 029	Despacho nº254/22-Set de 08 março	
Conversão de Suprimentos em Capital   2021				---		
<b>2022</b>		0	639 029	639 029		
31/12/2021	31/05/2022	0	639 029	639 029	Despacho nº 174/23 -SET de 9 maio	
31/05/2022	30/11/2022	0	639 029	639 029	Despacho nº 174/23 -SET de 9 maio	
Conversão de créditos em Capital   2022				---		
<b>2023</b>		0	639 029	639 029		
31/05/2022	31/05/2023	0	639 029	639 029	Despacho nº 174/23 -SET de 9 maio	
31/05/2023	30/11/2023	0	639 029	639 029	Despacho nº 102/2024 -SET de 20 fev	
Conversão de créditos em Capital   2023				---		
<b>2024</b>		0	639 029	639 029		
31/05/2023	31/05/2024	0	639 029	639 029	Despacho nº 573/2024 -SETF de 4 outubro	
31/05/2024	30/11/2024	0	639 029	639 029	Despacho nº 573/2024 -SETF de 4 outubro	
Conversão de créditos em Capital   2024				---		
<b>2025</b>		0	639 029	639 029		
31/05/2024	31/05/2025	0	639 029	639 029	Despacho nº 573/2024 -SETF de 4 outubro	
31/05/2025	30/11/2025	0	639 029	639 029	Despacho nº 573/2024 -SETF de 4 outubro	
Conversão de créditos em Capital   2025				---		
<b>Total</b>		0	639 029	639 029		

Contrato de Suprimentos 8.400.000€						
SERVIÇO DA DÍVIDA		JUROS	AMORTIZAÇÕES	TOTAL	AUTORIZAÇÕES	unid: Eur
<b>2025</b>			8 400 000	8 400 000		
Conversão de créditos em Capital   2025				-		
<b>Total</b>		0	8 400 000	8 400 000		

Tabela 8 - Empréstimos de M/L prazo

## 6.2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	unidade: Euro	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>								
Prestações de serviços e concessões		15 110 533	16 671 798	-1 561 265	-9%	17 658 471	-2 547 939	-14%
Transferências e subsídios correntes obtidos		12 163 000	12 859 900	-696 900	-5%	17 471 258	-5 308 258	-30%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-	6 870	-6 870	-100%	-	-	---
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6 560 063	-7 994 391	1 434 328	-18%	-7 321 093	761 030	-10%
Fornecimentos e serviços externos		-7 443 148	-10 489 308	3 046 161	-29%	-15 963 069	8 519 921	-53%
Gastos com pessoal		-15 596 148	-13 779 744	-1 816 404	13%	-14 085 333	-1 510 816	11%
Provisões (aumentos/reduções)		-1 230	14 341	-15 572	-109%	-	-1 230	---
Outros rendimentos e ganhos		5 105 587	2 923 537	2 182 050	75%	6 018 237	-912 649	-15%
Outros gastos e perdas		-249 142	-262 909	13 767	-5%	-235 668	-13 474	6%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>		<b>2 529 389</b>	<b>(49 907)</b>	<b>2 579 295</b>	<b>-5168,2%</b>	<b>3 542 804</b>	<b>(1 013 416)</b>	<b>-28,6%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-6 256 295	-4 006 595	-2 249 700	56%	-9 732 503	3 476 208	-36%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-	---	-	-	---
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(3 726 906)</b>	<b>(4 056 502)</b>	<b>329 596</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(6 189 699)</b>	<b>2 462 793</b>	<b>-39,8%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	---	-	-	---
Juros e gastos similares suportados		-167 349	-32 524	-134 825	415%	-615 195	447 846	-73%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(3 894 256)</b>	<b>(4 089 026)</b>	<b>194 770</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(6 804 894)</b>	<b>2 910 639</b>	<b>-42,8%</b>
Imposto sobre o rendimento		-	-	-	---	-	0	---
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(3 894 256)</b>	<b>(4 089 026)</b>	<b>194 770</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(6 804 894)</b>	<b>2 910 639</b>	<b>-42,8%</b>

Tabela 9 – Demonstração de Resultados por Natureza

### 6.2.1. Análise de Resultados

No final do 3.º trimestre de 2025, o **EBITDA** (Resultado Operacional antes de Depreciações e Amortizações) foi positivo em cerca de 2.529 mil €, representando um crescimento de 2.579 mil€ face ao período homólogo, embora menos positivo face ao projetado no PAO.



Gráfico 1 – Evolução dos Resultados

Em termos de **Resultado Operacional**, o saldo no final do período em análise apresenta-se negativo em 3.727 mil€ evidenciando uma evolução positiva (+330 mil€) face ao período homólogo de 2024. Relativamente ao PAO, o Resultado Operacional apresenta uma melhoria em cerca de 2.463 mil€, devido ao valor de **Depreciações e Amortizações** previsionais que consideravam um montante superior em 3.476 mil face ao real de 2025 – associadas a um plano de investimentos correntes, que apresenta baixo grau de execução, por ausência de cobertura financeira. Assim, e com pouco impacto dos **Gastos de Financiamento**, o **Resultado Líquido** no final do semestre de 2025 foi negativo em 3.894 mil€, apresentando uma evolução positiva em cerca de 5% (195 mil€) quando comparado com o período homólogo e 43% (2.911 mil€) menos negativo que o estimado no PAO.

Destaques com impacto na performance dos Resultados:

Nos **Gastos**: a descida em “Fornecimento e Serviços Externos” e “Custo das Matérias Consumidas” face ao período homologado de 2024 (-24% | -4.480 mil€), e um desvio mais acentuado versus o estimado no PAO (-40% | -9.281 mil€). Em contrapartida os “Gastos com Pessoal” apresentam uma subida face 2024 (+13% | +1.816 mil€), estando também acima da previsão (+11% | +1.511 mil€).

Em **Rendimentos**: No total os Rendimentos (incluindo Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos) ficaram em linha (-76 mil€) com igual período do ano passado, mas apresentaram um desvio significativo (-21% | -8.769 mil€) face ao estimado no PAO.

## 6.2.2. Evolução dos Rendimentos

Na análise comparativa sobre os **Rendimentos operacionais** conforme abaixo detalhado, destacamos:

Rendimentos Operacionais - Análise unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>28 090 982</b>	<b>30 576 902</b>	<b>-2 485 920</b>	<b>-8%</b>	<b>36 035 542</b>	<b>-7 944 560</b>	<b>-22%</b>
Prestações de Serviços	15 110 533	16 671 798	(1 561 265)	-9%	17 658 471	(2 547 939)	-14%
Subsídios de Exploração	12 163 000	12 859 900	(696 900)	-5%	17 471 258	(5 308 258)	-30%
Outros Rendimentos *	817 449	1 045 204	(227 755)	-22%	905 813	(88 364)	-10%

\* Exclui o Subsídio ao investimento e Outros rendimentos ou Ganhos "no Cash"

Tabela 9 – Rendimentos Operacionais

O indicador de Procura apresenta uma estabilidade no período em análise, com ligeira descida de 0,9% face a 2024 (conforme detalhado no ponto 3.1.2. do presente relatório), no entanto, verifica-se que o rendimento obtido através da **Prestação de Serviços** diminuiu 9%, motivado pela redução do Apoio Tarifário (COSPT) com uma diminuição de compensações da ordem de 14%. Este Apoio Tarifário tem grande peso na Prestação de Serviços, pelos efeitos da atribuição de passes gratuitos para vários perfis de utilizadores<sup>5</sup>, refletindo-se tanto na receita de títulos regulares, como receita de títulos ocasionais. No entanto devido ao desfazamento dos períodos de faturação os valores acumulados no 3º trimestre de 2025 ainda não se encontram refletidos nos rendimentos, impactando o total dos rendimentos de Prestação de Serviços.



\* Exclui o Subsídio ao Investimento e Outros Rendimentos ou Ganhos "non-cash"

Gráfico 2 – Evolução dos Rendimentos operacionais

<sup>5</sup> **Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro** – Define as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades Sub18+TP e estudante Sub23+TP – efeitos a partir de 01.01.2024; **Portaria n.º 198/2021, de 21 de setembro** – Define as condições de atribuição do Passe de Antigo Combatente.

A evolução da estrutura de rendimentos da Prestação de Serviços é a que se apresenta em seguida:

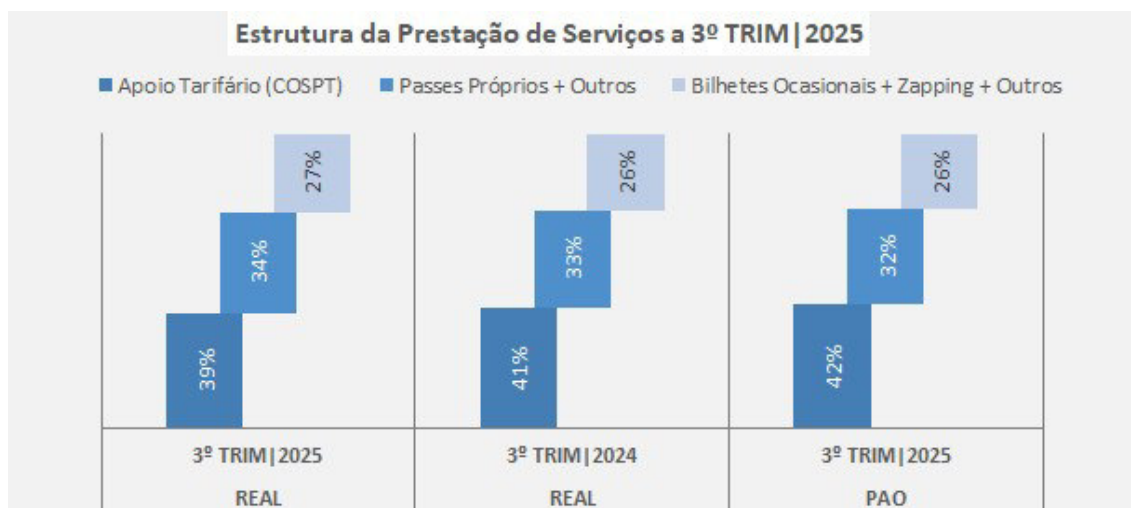


Gráfico 3 - Estrutura dos Rendimentos - Prestação de Serviços

Observa-se na estrutura de rendimentos da prestação de serviços a importância da compensação COSPT. No entanto, devido ao mencionado acima, o peso no período em análise está, apesar de mais próximo, nos 39%, abaixo dos 41% em 2024 e 42% no PAO. O Apoio à Redução Tarifária (**Compensação Obrigações de Serviço Público Tarifária - COSPT**)<sup>6</sup> totalizou em 2025, no final do 3º trimestre, 5.900 mil€, montante inferior ao verificado no período homólogo, que ascendeu a 6.841 mil€ (-941 mil€) e à previsão considerada no orçamentado para o período, que foi de 7.401 mil€ (-1.501 mil€).

Importa ainda analisar a componente de Subsídios à Exploração - Compensações do CSP, que no final do 3º Trimestre apresenta um valor significativamente inferior ao previsto para o período (-5 308 258 €). Os valores considerados no PAO2025 e aprovados no OE tiveram por base a aplicação das cláusulas 24ª e 25ª do Contrato.

### 6.2.3. Evolução dos Gastos

A tabela seguinte apresenta a estrutura de Gastos Operacionais:

Gastos operacionais*	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
	unidade: Euro	3º TRIM   2025	3º TRIM   2024	#	%	3º TRIM   2025	#	%
<b>Gastos operacionais*</b>		<b>29 807 152</b>	<b>32 493 301</b>	<b>-2 686 149</b>	<b>-8%</b>	<b>37 605 162</b>	<b>-7 798 010</b>	<b>-21%</b>
Custo Matérias Consumidas		6 560 063	7 994 391	(1 434 328)	-18%	7 321 093	(761 030)	-10%
Fornecimentos e Serviços Externos		7 443 148	10 489 308	(3 046 161)	-29%	15 963 069	(8 519 921)	-53%
Gastos com o Pessoal		15 596 148	13 779 999	1 816 149	13%	14 085 333	1 510 816	11%
Outros Gastos e Perdas		207 793	229 602	(21 809)	-9%	235 668	(27 875)	-12%

\* Excluindo não CASH (Amortizações, Ajustamentos, provisões).

Tabela 10 - Síntese de Gastos Operacionais

<sup>6</sup> Nos anos 2019 a 2023, este apoio enquadrava-se no Programa de Apoio à Redução Tarifária - PART.

Os **Gastos Operacionais** apresentam uma descida de 8% (-2.686 mil€) face a 2024 e um desvio face ao PAO de 21% (-7.798 mil€) derivada das descidas em **CMVMC** (18% versus 2024 e -10% versus PAO) e, também, em **FSE** com -29% versus 2024 e -53% face ao PAO, apesar da subida em **Gastos com Pessoal** de 13% e 11% respetivamente.

No gráfico abaixo verificamos que os **Gastos com Pessoal** representam a maior parcela da estrutura dos **Gastos Operacionais** e embora os seus valores estejam em acima do enquadramento orçamental e face ao valor apresentado em 2024, em período homólogo, estas variações decorrem das medidas pensadas para atualização salarial e aumento do número de trabalhadores.



Gráfico 4 - Gastos Operacionais

Numa análise mais pormenorizada dos **Gastos Operacionais**, merecem referência as seguintes rubricas:

a) **Custo das Matérias Consumidas**

Custo das Matérias Consumidas unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	3º TRIM   2025	3º TRIM   2024	#	%	3º TRIM   2025	#	%
<b>Custo das Matérias Consumidas</b>	<b>6 560 063</b>	<b>7 994 391</b>	<b>-1 434 328</b>	<b>-18%</b>	<b>7 321 093</b>	<b>-761 030</b>	<b>-10%</b>
Consumo de Gasóleo	5 746 873	7 333 365	(1 586 492)	-22%	5 711 774	35 099	1%
Sobressalentes	449 636	281 887	167 748	60%	767 136	(317 500)	-41%
Outros	363 554	379 139	(15 585)	-4%	842 183	(478 628)	-57%

Tabela 11 - Detalhe CMVMC

Nos primeiros 9 meses 2025, o **“Custo das Matérias Consumidas”** sofreu uma descida 1.434 mil€ (-18%) face ao período homólogo, destacando-se a variação do **“Consumo do Gasóleo”**<sup>7</sup> (-1.586 mil€) por via do aumento da utilização da frota elétrica e pela descida em 10% do preço médio por litro.

<sup>7</sup> Vide tabela 5 - Indicadores de Gasóleo, ponto 4.1 Gestão de recursos do presente relatório

## b) Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	3º TRIM   2025	3º TRIM   2024	#	%	3º TRIM   2025	#	%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>7 443 148</b>	<b>10 489 308</b>	<b>-3 046 161</b>	<b>-29%</b>	<b>15 963 069</b>	<b>-8 519 921</b>	<b>-53%</b>
Conservação e Reparação (Frota)	2 824 051	5 859 063	(3 035 013)	-52%	6 219 364	(3 395 313)	-55%
Conservação e Reparação (Instalações)	91 066	207 234	(116 168)	-56%	127 573	(36 506)	-29%
Trabalhos Especializados	1 098 829	1 026 156	72 672	7%	2 157 375	(1 058 547)	-49%
Seguros	673 421	513 392	160 029	31%	841 729	(168 308)	-20%
Vigilância e Segurança	1 136 607	1 118 370	18 237	2%	1 541 348	(404 741)	-26%
Limpeza, Higiene e Conforto	297 376	383 956	(86 580)	-23%	446 881	(149 505)	-33%
Rendas e Alugueres	365 655	385 623	(19 969)	-5%	436 119	(70 464)	-16%
Eletricidade - Navios	174 050	26 445	147 605	558%	2 083 209	(1 909 158)	-92%
Outros	782 093	969 068	(186 975)	-19%	2 109 471	(1 327 378)	-63%

Tabela 12 - Detalhe de FSE

A estrutura de Gastos em **FSE** no acumulado ao **3º Trimestre de 2025** é a que se apresenta no gráfico seguinte:

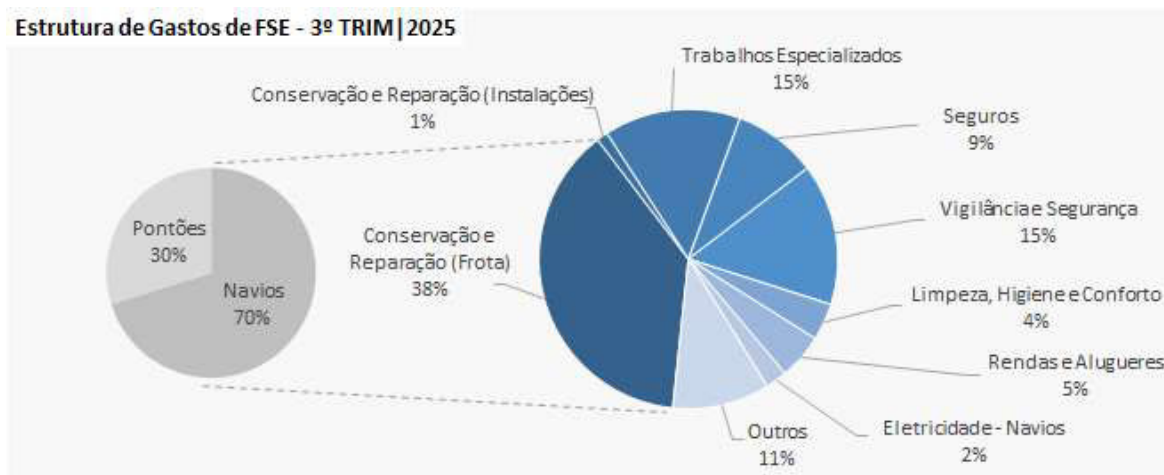


Gráfico 5 - Estrutura de FSE

Considerando a estrutura dos FSE, merecem destaque as seguintes rúbricas:

**Conservação e reparação (frota)** com peso de 38% da estrutura FSE - A variação dos gastos de conservação da frota está associada ao plano de intervenção na frota de navios e pontões, contemplando os efeitos dos ciclos de manutenção preventiva dos motores principais, estando também sujeita a um conjunto de intervenções pontuais, decorrentes de avarias ou situações imprevistas.

Destacam-se, como indicado no gráfico acima, que 39% dos custos dos FSE correspondem a gastos de “Conservação e reparação (frota de navios e pontões)” e desses, 70% correspondem a intervenções em navios. Verifica-se que face ao período homólogo, existiu um decréscimo de custos “Conservação e Reparação (frota)” em Estaleiro de 3.035 mil€, sendo de realçar no valor acumulado do 3.º trimestre de 2025 as intervenções nos seguintes navios: “Eborense” (Remanescente da faturação = 264 mil €, referente à intervenção de recuperação do navio, no âmbito do Protocolo de cedência à República da Guiné-Bissau, tendo os gastos associados a esta operação, sido compensados por financiamento do Fundo Ambiental), “Miguel Torga” (234 mil€) e “Gil Vicente” (231 mil€) e, ainda a realçar as intervenções no “Fernando Namora” (151 mil€), “Fernando Pessoa” (142 mil€) e “Almeida Garret” (141 mil€). Em termos de Pontões, as intervenções mais relevantes ocorreram no “Cais Ribeira” (420 mil€) e “S. Nicolau” (115 mil€). Por classe de Navio sobressai, com 44% de peso no total, a Catamaran Damen (1.218 mil€). Em relação à classe Ferry Catamaran está impactada pelo gasto com o Eborense (ver explicação acima).

Manutenção da Frota unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>Gastos de Manutenção - FROTA</b>	<b>2 824 051</b>	<b>5 859 063</b>	<b>-3 035 013</b>	<b>-52%</b>	<b>6 219 364</b>	<b>-3 395 313</b>	<b>-55%</b>
Estaleiros	1 052 175	3 840 736	(2 788 562)	-73%	2 649 030	(1 596 855)	-60%
Oficinas e Diversos	429 331	568 718	(139 387)	-25%	1 849 681	(1 420 350)	-77%
Outros Serviços	0	0	-	---	156 005	(156 005)	-100%
Materiais + Sobressalentes	173 217	148 610	24 607	17%	401 731	(228 514)	-57%
FSE - Outsourcing	1 169 328	1 300 999	(131 671)	-10%	1 162 917	6 411	1%

Tabela 13 - Distribuição dos Gastos de FSE - Manutenção da Frota de Navios

Verificou-se um valor inferior nesta rubrica face ao previsto em Orçamento (-55% | -3.395 mil€). No detalhe verifica-se que as **intervenção em estaleiros** apresentam um decréscimo de 60% (-1.597 mil€) face ao orçamentado para o mesmo período. As intervenções em oficinas e no âmbito do Contrato de Manutenção Global ("FSE - Outsourcing"), apresentam desvios face aos valores orçamentados em PAO, i. é, com -77% (-1.420 mil€) em Oficinas, enquanto o Outsourcing apresenta um ligeiro valor acima de 1% (+6 mil€).

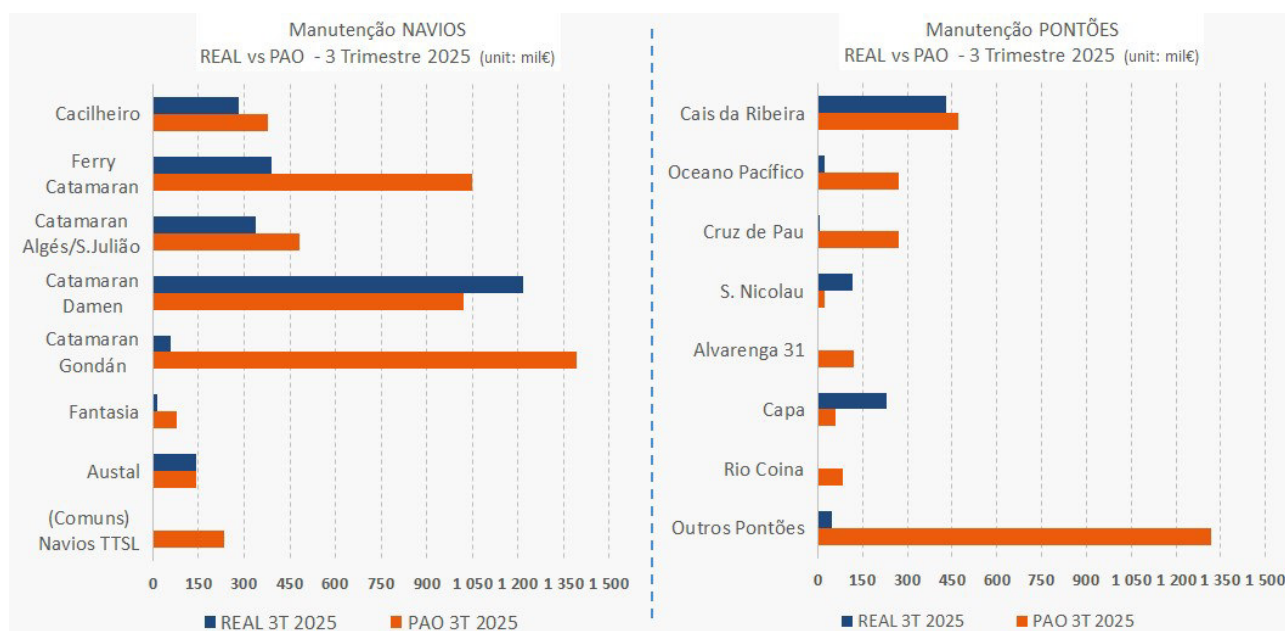


Gráfico 6 - Manutenção Frota

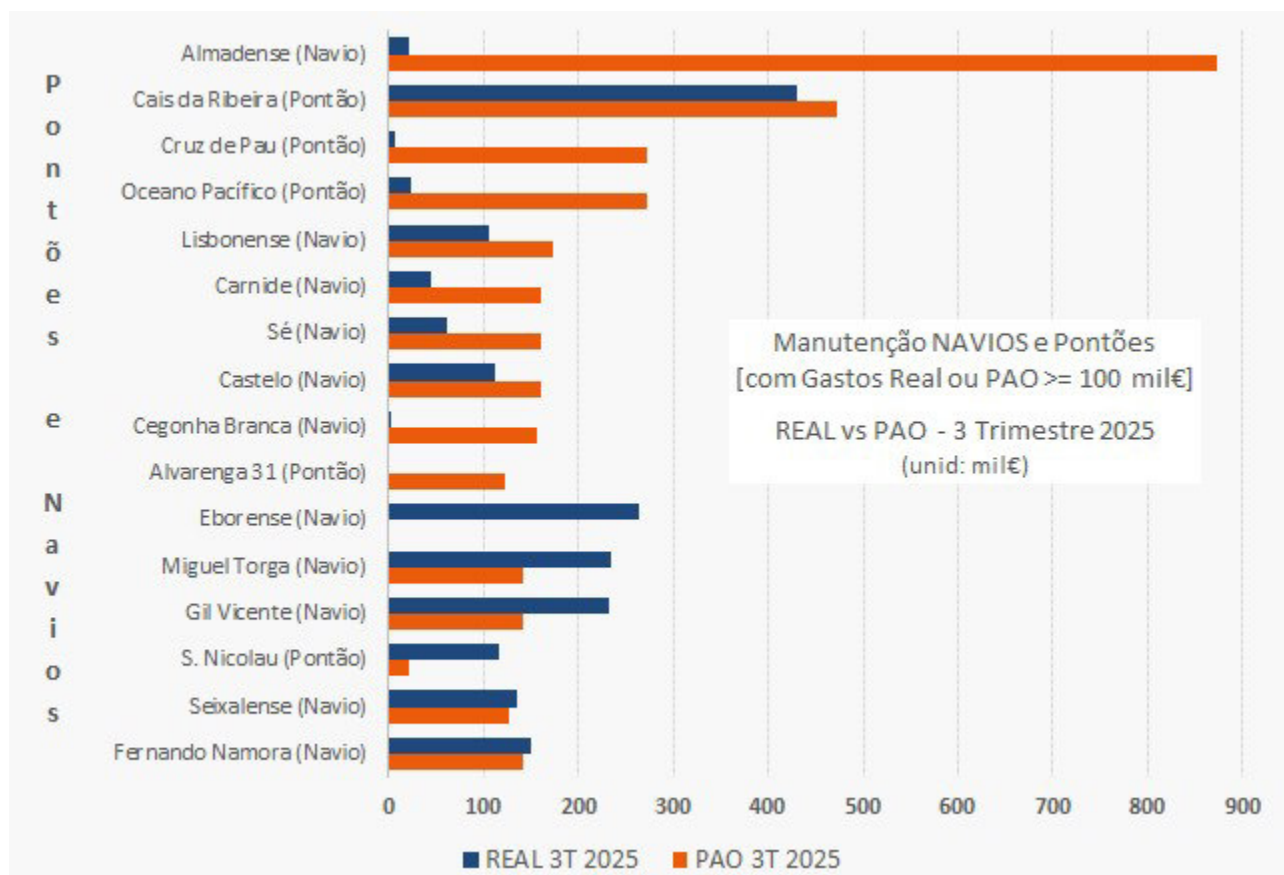


Gráfico 7 - Manutenção Frota &gt; 100 mil€

**Trabalhos Especializados** com peso de 14% estrutura FSE - Esta rubrica contempla diversos contratos de prestação de serviços, correspondentes ao recurso a serviços externos especializados, visando colmatar a insuficiência de recursos e competências internas para assegurar intervenções e trabalhos de elevada complexidade e *know-how* específicos.

Trabalhos Especializados	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	unidade: Euro	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	3º TRIM 2025	#	%	
<b>Trabalhos Especializados</b>		<b>1 098 829</b>	<b>1 026 156</b>	<b>72 672</b>	<b>7%</b>	<b>2 157 375</b>	<b>-1 058 547</b>	<b>-49%</b>
Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica (i)		47 107	27 097	20 010	74%	35 545	11 562	33%
Estudos de Organização, Económico-Financeiros e de Auditoria		17 670	5 700	11 970	210%	11 400	6 270	55%
Avenças (ii)		85 592	110 169	(24 577)	-22%	428 631	(343 039)	-80%
Mão-de-Obra Externa (iii)		407 933	368 393	39 540	11%	414 442	(6 510)	-2%
Outros (Trabalhos Especializados) (iv)		540 527	514 797	25 730	5%	1 213 357	(672 831)	-55%

Tabela 14 - Distribuição dos Gastos de FSE - Trabalhos Especializados

O aumento face período homólogo em cerca de 7% (+73 mil€) reflete reduções nas rubricas de i) **Avenças** -25 mil€ (-22%) e aumentos em ii) **Mão-de-Obra Externa** +39 mil€ (+11%). Estes gastos são referentes a limpeza do fornecedor Iberlim e a diferença face a 2024 é referente aos gastos de setembro terem sido registados em Out/2024, fora do período em análise, (iv) **Outros Trabalhos Especializados** com +26 mil€ (+5%) devido essencialmente, ao gasto com a Dragagem do Canal Trindade (Seixal), no valor de 149 mil€ (referente a 60% do contrato - os primeiros 40%, realizados no 3º trimestre de 2024 foram 99 mil€).

Comparativamente com o previsto no PAO para primeiros 9 meses o desvio situou-se em 49% (-1.058 mil€) e deve-se a projetos ainda não iniciados, nomeadamente: ii) Aquisição de serviços para manutenção do sistema

de bilhética; (iv) Dragagem no Cais do Barreiro, PowerBI "Procura/Receita" (plataforma personalizada para fazer face às necessidades de análise e reporte), Contrato manutenção Primavera (ERP, Filedoc, Valuekeep, Transações eletrónicas), Eventos Institucionais, Serviços especializados de Consultoria técnica (conversão da frota Damen para novo sistema de propulsão) e Serviços prestados por Sociedades Classificadoras.

### c) Gastos com Pessoal

Gastos com o Pessoal unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>15 596 148</b>	<b>13 779 999</b>	<b>1 816 149</b>	<b>13%</b>	<b>14 085 333</b>	<b>1 510 816</b>	<b>11%</b>
Remunerações Órgãos Sociais	213 294	218 833	(5 539)	-3%	204 617	8 677	4%
Remuneração Pessoal	12 179 624	10 666 550	1 513 075	14%	10 523 525	1 656 099	16%
Benefícios pós-emprego	0	0	-	---	0	-	---
Encargos sobre Remunerações	2 661 002	2 296 927	364 075	16%	2 586 014	74 988	3%
Indemnizações	47 977	64 707	(16 731)	-26%	0	47 977	---
Outros Gastos - Processamento	0	0	-	---	0	-	---
Seguros	393 448	381 238	12 210	3%	368 369	25 078	7%
Fardamentos	19 607	95 874	(76 266)	-80%	200 000	(180 393)	-90%
Formação	15 106	10 905	4 201	39%	90 000	(74 894)	-83%
Recrutamento /Estagiários	3 210	18 766	(15 556)	-83%	30 274	(27 064)	-89%
Outros Gastos Pessoal	62 880	26 199	36 681	140%	82 533	(19 653)	-24%

Tabela 15 – Detalhe de Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento dos valores referentes ao total dos **Gasto com Pessoal** de 13% (+1.816 mil€) face ao período homólogo, devido i) ao aumento do número de efetivos, quer no final do período (+11), quer no número médio (+15) face a set/2024; ii) ao crescimento da massa salarial, conforme detalhe no ponto 5 deste Relatório.

Verifica-se que as **Remunerações com Órgãos Sociais** apresentam uma descida de 3% face ao período homólogo de 2024 e um desvio positivo de 4% face ao Orçamentado, tal facto deve-se à redução das remunerações do Conselho Fiscal, devido à ausência, por aposentação, do Presidente deste órgão de fiscalização, desde janeiro de 2025. No mesmo sentido, apresentam-se os valores da **Remuneração com Pessoal**, com aumento de 14% face ao período homólogo e acima 16% face ao previsto em Orçamento, refletindo o aumento do número de efetivos e as medidas de atualização salarial.

- d) **Outros Gastos e Perdas** (249 mil€) – Com uma descida de 5%, o que corresponde a -14 mil€, face ao período homólogo, mas, com um valor superior em 6% (14 mil€) face ao valor previsto em Orçamento para 2025. O valor com maior impacto nesta rubrica, não sendo recorrente, está relacionado com Sinistros (153 mil€), montante que foi compensado pelo recebimento de indemnizações de processos de sinistro anteriores, refletidos em Outros Rendimentos e Ganhos (Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros – Sinistros).
- e) **Gastos de Depreciações e Amortizações** (6.256 mil€) – Aumento 56% face ao período homólogo correspondendo a +2.250 mil€. Este aumento reflete as novas capitalizações (parciais) referentes aos investimentos na frota elétrica, compensados por subsídios ao investimento em Outros Rendimentos e Gastos. Passaram para AFT 9 navios elétricos em diferentes meses durante o 1 semestre (C493\_Cegonha Branca; C494\_Garça Vermelha; C495\_Flamingo Rosa; C496\_Ibis Preto; C497\_Tarambola Dourada; C498\_Milhafre Preto; C499\_Perna Verde; C500\_Alvéola Amarela; C501\_Trepadeira Azul). O valor acumulado a set/2025 em Depreciações da Nova Frota está em 2.883 mil€ justificando assim, em conjunto com o fim de D&A em outros ativos, a variação face ao período homólogo. Por outro lado, na expectativa de um maior avanço na capitalização de ativos do projeto, o valor orçamentado em PAO foi de 9.732 mil€, pelo que o valor real no final do 3º trimestre de 2025 apresenta um desvio, face ao previsto, de 3.476 mil€ (-36%).
- f) **Juros e Gastos similares suportados\*** (167 mil€) – Com um aumento de 415% (135 mil€) em relação ao período homólogo, esta rubrica apresenta os **\*Gastos e Perdas de Financiamento**, nomeadamente os juros de financiamento de médio e longo prazo, debitados pela ETF, correspondentes ao serviço da dívida dos financiamentos contratados junto do IGCP. Relativamente ao PAO 2025, a diferença é justificada pelo facto de não ter ocorrido o financiamento previsto para o período, originando por isso, um desvio de 73% (-615 mil€).

### 6.3. Modelo de Financiamento

O modelo de financiamento em vigor é caracterizado pela concentração de novos financiamentos em empréstimos de M/L prazo, celebrados com o Estado (através da ETF), não tendo ocorrido qualquer operação no 1º semestre de 2025. Apresenta-se síntese das operações de financiamento refletidas no stock de dívida:

MAPA RESUMO dos CONTRATOS de EMPRÉSTIMOS CELEBRADOS com o ESTADO (DGTF) 2013 a 2025					
DATA CONTRATO	DOCUMENTO DE SUPORTE	MONTANTE Contratado	MONTANTE Utilizado	FINALIDADE	
unidade: Eur					
<b>2013</b>					
28/08/2013	Despacho nº 169/13/MEF de 23 de agosto e nº182/13/MEF de 27 de agosto	11 496 000	5 748 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	81 050 000	40 525 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	20 579 000	10 289 500	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	2 500 000	1 250 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	3 000 000	1 500 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
<b>Total Ano</b>		<b>118 625 000</b>	<b>59 312 500</b>		50% Utilizado do Montante Contratado
<b>2014</b>					
26/02/2014	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 500 000	1 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	707 188	471 459	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 000 000	1 333 333	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 268 413	1 512 275	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 507 577	1 005 051	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
<b>Total Ano</b>		<b>7 983 178</b>	<b>5 322 119</b>		67% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2014</b>			<b>64 634 619</b>		
<b>2015</b>					
12/02/2015	Despacho nº 142/15-SET de 04 de fevereiro	4 423 741	3 686 451	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
27/04/2015	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	1 179 020	982 517	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
27/04/2015	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	3 094 939	2 579 116	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
27/04/2015	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	3 000 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
<b>Total Ano</b>		<b>11 697 700</b>	<b>9 748 083</b>		83% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2015</b>			<b>74 382 702</b>		
<b>2016</b>					
13/07/2016	Despacho nº 626/16-SEATF de 06 de julho	2 267 721	2 267 721	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
13/07/2016	Despacho nº 626/16-SEATF de 06 de julho	2 000 000	2 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
<b>Total Ano</b>		<b>4 267 721</b>	<b>4 267 721</b>		100% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2016</b>			<b>78 650 423</b>		
<b>2017</b>					
27/12/2017	Despacho nº 557/19-SET de 28 de junho	2 500 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
<b>Total Ano</b>		<b>2 500 000</b>	<b>2 500 000</b>		100% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2017</b>			<b>81 150 423</b>		
<b>2018</b>					
04/07/2018	Despacho nº 518/18-SET de 3 de julho	6 000 000	6 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
07/11/2018	Despacho nº 837/18-SET de 29 de outubro	5 470 780	5 470 780	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
<b>Total Ano</b>		<b>11 470 780</b>	<b>11 470 780</b>		100% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2018</b>			<b>92 621 203</b>		
<b>2019</b>					
24/04/2019	Despacho nº 303/19-SET de 23 de Abril	4 553 215	4 553 215	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
22/07/2019	Despachos nº 562/19-SET de 28 de junho e nº 618/19-SET de 4 de julho	5 491 672	2 991 672	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
30/12/2019	Despacho nº 303/19-SET de 23 de Abril	2 005 650	2 005 650	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
<b>Total Ano</b>		<b>12 050 537</b>	<b>9 550 537</b>		79% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2019</b>			<b>102 171 740</b>		
<b>2020</b>					
08/05/2020	Despacho nº 159/20-SET de 7 de Maio	639 029	639 029	Contrato de Suprimentos / Mitigação efeito pandemia Covid-19	
<b>Total Ano</b>		<b>639 029</b>	<b>639 029</b>		100% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2020</b>			<b>102 810 769</b>		
<b>2024</b>					
14/10/2024	Despacho n.º 573/2024 SETF	8 400 000	8 400 000	Contrato suprimentos	
<b>Total Ano</b>		<b>8 400 000</b>	<b>8 400 000</b>		100% Utilizado do Montante Contratado
<b>Total Capital em Dívida a 31/12/2024</b>			<b>111 210 769</b>		
<b>2025</b>					
---		---	---		
<b>Total Ano</b>		<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>Total Capital em Dívida a 30/09/2025</b>			<b>111 210 769</b>		

Tabela 16- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF)

O apoio financeiro do acionista Estado realizado no período ascendeu ao montante global de 12.163 mil€, conforme evidenciado na tabela seguinte, correspondendo exclusivamente à atribuição de Compensações Financeiras referentes ao Contrato de Serviço Público (CSP).

APOIO FINANCEIRO do ESTADO unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>Novos Financiamentos</b>	-	-	-	---	<b>23 112 116</b>	<b>-23 112 116</b>	<b>-100,0%</b>
A contratar junto do IGCP / MLP	---	-	-	---	23 112 116	-	---
<b>Compensação Financeira / Tutela Setorial</b>	<b>12 163 000</b>	<b>12 859 900</b>	<b>-696 900</b>	<b>-5,4%</b>	<b>17 471 258</b>	<b>-5 308 258</b>	<b>-30,4%</b>
A receber Compensação CSP	12 163 000	12 859 900	(696 900)	-5%	17 471 258	(5 308 258)	-30%

Tabela 17 - Modelo de financiamento

Até 30 de junho de 2025 foram recebidas compensações decorrentes do CSP, no montante de 12.893 mil€ (incluindo IVA a 6%). Neste período não foi realizada qualquer operação de aumento de Capital nem operação de financiamento destinada à cobertura do Plano de Investimentos (embora se encontrasse aprovado no OE2025 e previsto no PAO o montante de 23,1 M€ para o período).

APOIO FINANCEIRO do ESTADO unidade: Euro	Acumulado 1T (c/IVA)	Acumulado 2T (c/IVA)	Acumulado 3T			(c/IVA)
			Jul	Ago	Set	
<b>Compensação CSP   2025</b>	<b>1 586 131</b>	<b>9 624 800</b>	<b>1 089 327</b>	<b>1 089 327</b>	<b>1 089 327</b>	<b>12 892 780</b>
<b>Compensação CSP   2024</b>	<b>4 136 120</b>	<b>6 292 160</b>	<b>0</b>	<b>1 208 095</b>	<b>6 131 239</b>	<b>13 631 494</b>
Var. 2025 / 2024	-2 549 989 -62%	3 332 640 53%				-738 714 -5%
<b>Compensação CSP   PAO</b>	<b>9 156 936</b>	<b>13 838 235</b>	<b>1 560 433</b>	<b>1 560 433</b>	<b>1 560 433</b>	<b>18 519 534</b>
Desvio 2025 / PAO	-7 570 805 -83%	-4 213 435 -30%				-5 626 754 -30%

Tabela 18 - Receita detalhe (Apoio do Acionista)

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	30/09/2025	31/12/2024	#	%	30/09/2025	#	%
<b>Total Dívida</b>	<b>111 210 769</b>	<b>111 210 769</b>	-	---	<b>134 217 462</b>	<b>-23 006 693</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>109 619 013</b>	<b>109 619 013</b>	-	---	<b>101 815 551</b>	<b>7 803 461</b>	<b>7,7%</b>
<b>Médio/Longo Prazo</b>	<b>1 591 756</b>	<b>1 591 756</b>	-	---	<b>32 401 911</b>	<b>-30 810 155</b>	<b>-95,1%</b>
Empréstimo Obrigacionista							
Empréstimo IGCP	1 591 756	1 591 756	-	---	32 401 911	(30 810 155)	-95%

Tabela 19 - Stock da dívida

## 6.4. Investimento

No período em análise, a TTSL realizou os seguintes investimentos (ótica económica):

TOTAL INVESTIMENTOS (ÓTICA ECONÓMICA - CAPITALIZAÇÃO)	REAL	PAO	Desvio	PAO	GRAU	SALDO
	3º TRIM 2025	3º TRIM 2025	#	4º TRIM 2025	REALIZAÇÃO (%)	
<b>INVESTIMENTOS NA FROTA (Navios e Pontões)</b>	<b>14 858 038</b>	<b>25 773 339</b>	<b>10 915 301</b>	<b>26 213 339</b>	<b>56,7%</b>	<b>11 355 301</b>
Plano de Renovação de Frota	14 059 032	19 604 839	5 545 807	19 604 839	71,7%	5 545 807
Construção de Navios - 10 Navios Elétricos	10 473 720	9 775 831	-697 889	9 775 831	107,1%	-697 889
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos Adicionais	520 469	693 960	173 491	693 960	75,0%	173 491
Construção de Navios - ADITAMENTO - Revisão de Preços	279 984	4 017 920	3 737 936	4 017 920	7,0%	3 737 936
Baterias Navios - Sistemas de Armazenamento de Energia (9 un)	1 422 200	3 199 951	1 777 751	3 199 951	44,4%	1 777 751
Estações de Carregamento (Torres e Instalação em Pontões)	766 160	1 500 000	733 840	1 500 000	51,1%	733 840
Outras despesas relacionadas com o projeto*	596 498	417 177	-179 321	417 177	143,0%	-179 321
Aquisição / Construção de Pontões	-	3 280 000	3 280 000	3 720 000	0,0%	3 720 000
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	799 006	2 888 500	2 090 500	2 888 500	27,7%	2 089 494
Outros Investimentos (Frota)	1 006	450 000	450 000	450 000	0,2%	448 994
<b>INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (ILD'S)</b>	<b>954 522</b>	<b>10 134 325</b>	<b>9 179 803</b>	<b>11 072 200</b>	<b>8,6%</b>	<b>10 117 678</b>
Estação P. Brandão	-	53 875	53 875	72 500	0,0%	72 500
Estação Belém	2 989	117 500	114 511	117 500	2,5%	114 511
Estação Trafaria	475	5 000	4 525	53 000	0,9%	52 525
Terminal Cacilhas	-	5 620 000	5 620 000	6 120 000	0,0%	6 120 000
Terminal Fluvial C. Sodrê	526 700	1 628 250	1 101 550	1 994 500	26,4%	1 467 800
Terminal Seixalinho (MT)	-	582 500	582 500	582 500	0,0%	582 500
Terminal Seixal	4 495	115 000	110 505	115 000	3,9%	110 505
Terminal Barreiro	2 298	65 000	62 703	65 000	3,5%	62 703
Terminal T. Paço	2 050	62 000	59 950	67 000	3,1%	64 950
Doca 13	411 621	1 885 200	1 473 579	1 885 200	21,8%	1 473 579
Beneficiações ILD - Outras	3 894	-	(3 894)	-	-	(3 894)
<b>OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES</b>	<b>64 368</b>	<b>1 504 991</b>	<b>1 440 623</b>	<b>1 513 741</b>	<b>4,3%</b>	<b>1 449 373</b>
Segurança	-	250 000	250 000	250 000	0,0%	250 000
Sistemas e Tecnologias de Informação	34 508	75 503	40 995	75 503	45,7%	40 995
Bilhética e controlo de acessos, Hardware e Software	2 068	830 000	827 932	830 000	0,2%	827 932
Equipamentos Sociais e Administrativos	4 259	9 750	5 491	13 000	32,8%	8 741
Informação ao Público	-	328 738	328 738	328 738	0,0%	328 738
Outros Investimentos Correntes	23 533	11 000	(12 533)	16 500	142,6%	(7 033)
<b>Total INVESTIMENTOS</b>	<b>15 876 927</b>	<b>37 412 655</b>	<b>21 535 728</b>	<b>38 799 280</b>	<b>40,9%</b>	<b>22 922 353</b>

Tabela 20 - Investimentos (ótica económica)

O projeto de investimento mais relevante, ainda em curso em 2025, é o Plano de **Renovação da Frota de Navios**, o qual inclui, **i)** o contrato de conceção e construção de 10 navios elétricos em execução desde 2021 e em complemento, **ii)**, a Construção de 5 postos de carregamento elétrico, **iii)** a aquisição de 9 SAE (Sistemas de Armazenamento de Energia - "Baterias Marítimas") a instalar nos novos navios e **iv)** Outras despesas relacionadas com o Projeto.

A realização da Despesa associada ao fornecimento dos 10 navios elétricos (i), no montante global de 52.440 mil€, encontra-se enquadrada pelo disposto na cláusula 6ª do Contrato celebrado entre a Transtejo e a Astilleros Gondán em 28 de janeiro de 2021, tendo obtido visto do Tribunal de Contas a 18 de março de 2021.

Os pagamentos são condicionados à verificação das condições de faturação, previstas na Cláusula 27ª do Caderno de Encargos, associados às fases de construção de cada navio, que abaixo identificamos, para enquadramento:

- 10 % do preço global após notificação da emissão do visto do Contrato pelo Tribunal de Contas;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após assentamento da quilha de cada navio;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após montagem da superestrutura no casco de cada navio;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após conclusão satisfatória das provas de mar de cada navio;
- 1 % do preço global (10% do preço de cada navio) após chegada de cada navio ao Porto de Lisboa;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após auto de receção provisória de cada navio;

A despesa realizada entre janeiro e o final do 3.º trimestre de 2025, referente ao contrato de **construção de navios** foi de **11.274 mil€** (incluindo aditamentos) e teve por base os seguintes eventos:

- C498 - Milhafre Preto (6º Navio) - Chegada a Lisboa e Receção provisória (março/2025) 1.573 mil€
- C498 - Milhafre Preto (6º Navio) - Trabalhos Complementares (março/2025) 173 mil€
- C498 - Milhafre Preto (6º Navio) - Trabalhos a menos e REP (abril/2025) 233 mil€

- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Provas Mar (março/2025) 1.049 mil€
- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Chegada a Lisboa e Receção Provisória (abril/2025) 1.573 mil€
- C499 - Perna Verde (7º navio) - Trabalho Complementares (junho/2025) 173 mil€
- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Trabalho a Menos (junho/2025) -47 mil€
- C500 - Alvéola Amarela (8º navio) - Provas de Mar (julho/2025) 1.049 mil€
- C500 - Alvéola Amarela (8º navio) - Chegada a Lisboa e Receção Provisória (julho/2025) 1.573 mil€
- C500 - Alvéola Amarela (8º navio) - Trabalho Complementares (julho/2025) 173 mil€
- C500 - Alvéola Amarela (8º navio) - Trabalho a Menos (julho/2025) -47 mil€
- C501 - Trepadeira Azul (9º navio) - Provas de Mar (julho/2025) 1.049 mil€
- C501 - Trepadeira Azul (9º navio) - Chegada a Lisboa e Receção Provisória (agosto/2025) 1.573 mil€
- C501 - Trepadeira Azul (9º navio) - Trabalho Complementares (agosto/2025) 173 mil€
- C501 - Trepadeira Azul (9º navio) - Trabalho a Menos (agosto/2025) -47 mil€
- C502 - Peneireiro Cinzento (10º Navio) - Superestrutura (março/2025) 1.049 mil€

Como complemento à construção do 10º Navio foi registado por 1.422 mil€ o montante correspondente a 80% do SAE (Baterias) para o navio C502 | (10º) - Peneireiro Cinzento.

Relativamente às Estações de Carregamento, até ao final do 3º trimestre, a despesa ascendeu a 766 mil€, tendo sido dada continuidade aos trabalhos para implementação e comissionamento das estações de carregamento nos Terminais do Seixal, Montijo e Cais do Sodré. Esta empreitada de Conceção/ Construção das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos, consiste no desenvolvimento e execução das infraestruturas necessárias para a solução preconizada no Caderno de Encargos, para os Terminais do Seixal, do Montijo, do Cais do Sodré e de Cacilhas - contempla obra marítima, adaptação de pontões para instalação de torres de carregamento rápido e infraestruturas de energia (postos de transformação).

Ainda relacionado com o projeto foram realizadas Outras Despesas, especialmente serviços de Fiscalização das empreitadas em curso e da construção dos navios, deslocações para acompanhamento dos trabalhos em estaleiro, bem como estudos, consultorias no âmbito do projeto e construção de postos de carregamento lentos nos Terminais e na Doca 13.

## 7. Cumprimento das Orientações Legais

### 1 Objetivos de gestão (artigo 38.º de RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento

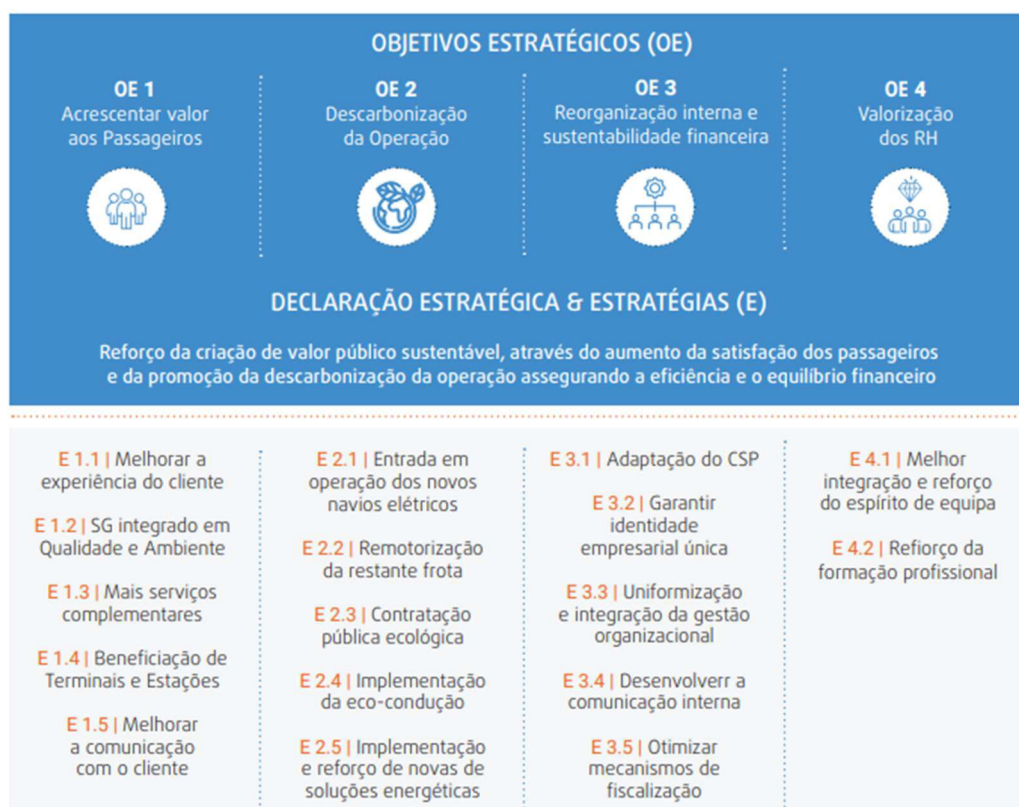
#### 1.a) Objetivos de gestão

No âmbito dos Princípios de Governo Societário, o art.º 38º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, determina o conteúdo e exercício da função Acionista, integrando a definição de orientações a aplicar no desenvolvimento da atividade empresarial, e os principais objetivos de gestão e resultados a alcançar pelos titulares dos Órgãos de Gestão, nomeados para cada triénio.

O Conselho de Administração tem vindo a dar cumprimento às orientações recebidas do Acionista e aos regulamentos e normativos legais a que a empresa se encontra sujeita já referidas neste documento.

Procurou ainda, em toda a sua atuação, seguir a estratégia definida pelo Governo, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável e descarbonização da economia, tendo em novembro de 2024, aprovado o Plano Estratégico para 2024-2025.

Apresenta-se, em seguida, resumo dos objetivos a alcançar e respetivas estratégias definidas no Plano Estratégico:



## 2 Limites de crescimento de endividamento

No PAO 2025 foi aplicada a seguinte fórmula<sup>8</sup> indicada:

Para aferição da variação do endividamento é aplicada a seguinte fórmula:

$$\Delta \text{Endividamento} = \frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (\text{Capital}_t - \text{Capital}_{t-1}) - \text{Novos Investimentos}_t}{FR_{t-1} + \text{Capital}_{t-1}}$$

em que:

- FR* – Financiamento remunerado;
- Capital* – Capital Social ou Capital Estatutário realizado;
- Novos Investimentos* – Novos investimentos com expressão material.

No período em análise a TTSL obteve uma variação de 0%. Nesta análise considera-se o financiamento remunerado, corrigido pelo Capital Social e novos Investimentos (relevantes > 10 M€).

Variação do Endividamento	REAL 30/09/2025	REAL 31/12/2024	Var. R2025 vs R2024	
			#	%
Capital Social / Capital Estatutário	208 025 085	208 025 085	-	---
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	111 210 769	111 210 769	-	---
Novos investimentos com expressão material no período >10.000.000€	-	-	-	---
<b>VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b>	<b>0,00%</b>			

Tabela 21 - Endividamento

Nos termos do n.º 1, do artigo 53º da Lei do OE2025, a TTSL contribui positivamente para o cumprimento do limite máximo de crescimento, estabelecido para o Sector, isto é, para o objetivo de não agravamento superior a 2% dos níveis de endividamento do Setor Público Empresarial.

## 3 Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

A evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, nos termos da Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, consta da tabela infra:

Indicadores da Atividade	REAL 3º TRIM 2025	REAL 3º TRIM 2024	Var. R2025 vs R2024		PAO 3º TRIM 2025	Var. R2025 vs PAO	
			#	%		#	%
Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP)	25	21	4	19,0%	30	-5	-16,7%

Nota: considera a média do período de 365 dias

Tabela 22 - PMP

Verifica-se que embora com um ligeiro agravamento do PMP face ao período homólogo de 2024 (+ 4 dias) a TTSL apresenta uma melhoria do PMP face ao previsto no PAO2025.

<sup>8</sup> Conforme despacho 136/2024 - SET de 28.02.2024

#### 4 Avaliação da Eficiência Operacional - Controlo Gastos Operacionais

O desempenho da TTSL, no período em análise, foi o seguinte:

Eficiência Operacional	Unidade: euros	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
		3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
EBITDA		2 529 389	-49 907	2 579 295	-5168%	3 542 804	-1 013 416	-29%
EBIT		-3 726 906	-4 056 502	329 596	-8%	-6 189 699	2 462 793	-40%
Resultado Operacional (EBIT) *		-3 725 676	-4 070 843	345 167	-8%	-6 189 699	2 464 023	-40%
Resultado Líquido		-3 894 256	-4 089 026	194 770	-5%	-6 804 894	2 910 639	-43%
[1] Gastos Operacionais (GO)		29 599 359	32 263 699	-2 664 340	-8,3%	37 369 494	-7 770 135	-21%
1.a. CMVMC		6 560 063	7 994 391	-1 434 328	-18%	7 321 093	-761 030	-10%
1.b. Fornecimentos e serviços externos		7 443 148	10 489 308	-3 046 161	-29%	15 963 069	-8 519 921	-53%
1.c. Gastos com o Pessoal		15 596 148	13 779 999	1 816 149	13%	14 085 333	1 510 816	11%
[2] Impactos decorrentes de obrigações legais (b)		1 317 494	2 214 093	-896 599	-40,5%	1 747 041	-429 547	-25%
Impactos excecionais crise geopolítica: Gasóleo		1 258 123	2 134 018	-875 895	-41%	1 747 041	-488 918	-28%
Rescisões / Indemnizações (inclui encargos)		59 371	80 075	-20 704	-26%	-	59 371	-
[3] Gastos operacionais ajustados [1]-[2]		28 281 865	30 049 606	-1 767 741	-5,9%	35 622 453	-7 340 588	-21%
[4] Volume de Negócios (VN) (a)		28 619 962	31 283 724	-2 663 762	-8,5%	36 035 542	-7 415 580	-21%
Prestação de Serviços e Outros rendimentos da actividade		16 456 962	18 423 824	-1 966 862	-11%	18 564 284	-2 107 322	-11%
Prestação de serviços		15 110 533	16 671 798	-1 561 265	-9%	17 658 471	-2 547 939	-14%
Outros Rendimentos e Ganhos		1 346 430	1 752 026	-405 597	-23%	905 813	440 617	49%
Indemnizações compensatórias		12 163 000	12 859 900	-696 900	-5%	17 471 258	-5 308 258	-30%
Indemnizações Compensatórias - CSP		12 163 000	12 859 900	-696 900	-5%	17 471 258	-5 308 258	-30%
Indemnizações Compensatórias - Tarifárias (418; sub23 e Social+)		-	-	-	-	-	-	-
[5] Impactos decorrentes de obrigações legais (b)		-	-	-	---	-	-	---
(...) sem previsão no PAO 2024		-	-	-	-	-	-	-
[6] Volume de Negócios ajustados [4]-[5]		28 619 962	31 283 724	-2 663 762	-8,5%	36 035 542	-7 415 580	-21%
[7] Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) = [3]-[6]		99%	96%	2,76 p.p.	-	99%	-0,03 p.p.	-

\* Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

Tabela 23 - Avaliação da eficiência Operacional

Relativamente à avaliação da Eficiência Operacional, aferida pelo rácio “GO/VN” e tendo como objetivo o não agravamento do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, regista-se no final do 3º trimestre, um agravamento de 2,8 p.p. face a igual período homólogo de 2024, salientando-se, porém, que se encontra em linha com o projetado no PAO2025 - O que permite manter expectativa de cumprimento do objetivo no final do exercício.

## Gastos com Pessoal

RECURSOS HUMANOS	REAL		Desvios		PAO		Desvios	
	Unidade: euros	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>N.º total de RH (OS + CD + trabalhadores)</b>		<b>482</b>	<b>472</b>	<b>10</b>	<b>2,1%</b>	<b>526</b>	<b>-44</b>	<b>-8,4%</b>
N.º membros dos órgãos sociais (OS= CA + CF + MAG)		8	9	-1	-11%	9	-1	-11%
N.º membros dos cargos de direção (CD)		8	9	-1	-11%	10	-2	-20%
N.º de restantes trabalhadores (sem OS e sem CD)		466	454	12	3%	507	-41	-8%
<b>Número de Trabalhadores no final do período (não inclui CA)</b>		<b>474</b>	<b>463</b>	<b>11</b>	<b>2,4%</b>	<b>517</b>	<b>-43</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Número médio de trabalhadores (não inclui CA)</b>		<b>471</b>	<b>457</b>	<b>15</b>	<b>3,2%</b>	<b>517</b>	<b>-46</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Gastos totais com pessoal *</b>		<b>15 596 148</b>	<b>13 779 999</b>	<b>1 816 149</b>	<b>13,2%</b>	<b>14 085 333</b>	<b>1 510 816</b>	<b>10,7%</b>
a) Gastos com Órgãos Sociais **		263 012	270 042	-7 030	-3%	251 703	11 309	4%
b) Gastos com Cargos de Direção		478 289	510 628	-32 339	-6%	662 150	-183 861	-28%
c) Gastos com trabalhadores (sem OS e sem CD)		14 298 431	12 316 049	1 982 382	16%	12 399 170	1 899 262	15%
d) Benefícios pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-
e) Ajudas de custo		5 376	2 208	3 168	144%	-	5 376	-
f) Rescisões / Indemnizações		59 371	80 075	-20 704	-26%	-	59 371	-
g) Restantes encargos		494 251	532 981	-38 730	-7%	771 177	-276 926	-36%
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023		-	-	-	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes		-	-	-	-	302 111	-302 111	-100%
(iii) Cumprimento de disposições legais		-	-	-	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado		-	-	-	-	-	-	-
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias		-	-	-	-	313 367	-313 367	-100%
(vi) Outras valorizações remuneratórias		-	-	-	-	-	-	-
(vii) Rescisões por mútuo acordo		-	47 646	-47 646	-100%	-	-	-
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*		-263 012	-270 042	7 030	-3%	-251 703	-11 309	4%
(-) Cumprimento de disposições legais		-	-	-	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias		-	-	-	-	-313 367	313 367	-100%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo / indemnizações		-59 371	-32 429	-26 942	83%	-	-59 371	-
(+) Absentismo		-	-	-	-	363 645	-363 645	-100%
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>		<b>15 273 765</b>	<b>13 477 528</b>	<b>1 796 237</b>	<b>13,3%</b>	<b>13 883 908</b>	<b>1 389 858</b>	<b>10,0%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados		94%	91%	2 p.p.		89%	4 p.p.	
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados		3%	4%	-1 p.p.		5%	-2 p.p.	
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados		2%	2%	0 p.p.		2%	0 p.p.	

Tabela 24 - Avaliação da eficiência Operacional

O gasto registado na alínea e) corresponde, maioritariamente, a Ajudas de Custo a trabalhadores de áreas operacionais, no âmbito do projeto de renovação da frota.

## 4.2. FSE - Deslocações e Alojamento

Apresenta-se a análise do período:

Detalhe de Gastos - Fornecimentos e serviços externos	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
	Unidade: euros	3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#	%
<b>1.b.1. Deslocações e Alojamento</b>		<b>9 406</b>	<b>12 115</b>	<b>-2 709</b>	<b>-22,4%</b>	<b>25 594</b>	<b>-16 189</b>	<b>-63,3%</b>
Deslocações e Estadas		9 406	12 115	-2 709	-22%	25 594	-16 189	-63%
Outros (Deslocações, Estadas - Diversos)		-	-	-	---	-	-	-

### 4.3. FSE - Gastos com a frota automóvel

Apresenta-se a análise do período:

Detalhe de Gastos - Fornecimentos e serviços externos		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		Unidade: euros		3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#
<b>1.b.2.</b>	<b>Gastos com Frota Automóvel</b>	<b>76 852</b>	<b>93 577</b>	<b>-16 725</b>	<b>-17,9%</b>	<b>98 136</b>	<b>-21 284</b>	<b>-21,7%</b>	
	Energia - Diesel / Gasolina	7 814	36 144	-28 330	-78%	17 160	-9 346	-54%	
	Energia - Elétrica	1 925	1 503	422	28%	3 375	-1 450	-43%	
	Conservação e Reparação	15 048	16 409	-1 361	-8%	20 963	-5 914	-28%	
	Rendas	36 416	27 288	9 129	33%	55 469	-19 053	-34%	
	Seguros	10 255	8 627	1 629	19%	-	10 255	-	
	Portagens / Estacionamento	4 680	2 847	1 833	64%	270	4 410	1633%	
	Impostos	714	760	-46	-6%	900	-186	-21%	
	N.º de Viaturas	15	15	-	0%	15	-	0%	

### 4.4. FSE - Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria - cumprimento do disposto n.º 7 do artigo 49.º do DLEO2019

Apresenta-se a análise do período:

Detalhe de Gastos - Fornecimentos e serviços externos		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		Unidade: euros		3º TRIM 2025	3º TRIM 2024	#	%	3º TRIM 2025	#
<b>1.b.3.</b>	<b>Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria</b>	<b>64 777</b>	<b>32 797</b>	<b>31 980</b>	<b>97,5%</b>	<b>46 945</b>	<b>17 832</b>	<b>38,0%</b>	
	Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica	47 107	27 097	20 010	74%	35 545	11 562	33%	
	Projetos e Serviços de Informática	-	-	-	---	-	-	-	
	Estudos e Projetos de Arquitetura e Fiscalização de Obras	-	-	-	---	-	-	-	
	Estudos de Organização, Económico-Financeiros e de Auditoria	17 670	5 700	11 970	210%	11 400	6 270	55%	

## 5 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

No cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado previsto no artigo 28.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Plano Financeiro de 2024 prevê o recurso exclusivo aos serviços bancários da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP (IGCP, E.P.E.), na obtenção de novos financiamentos por parte da TTSL. Por outro lado, ressalvando a especificidade dos procedimentos associados às operações de recolha e depósito das receitas próprias, a TTSL continuará a dar cumprimento ao objetivo de manutenção das suas Disponibilidades depositadas no IGCP.

Contudo persistem serviços que o IGCP não se encontra habilitado a assegurar, designadamente, pagamentos por multibanco / débitos diretos, abastecimento de trocos às bilheteiras dos Terminais e emissão de Garantias Bancárias. Foi pelo atrás indicado, realizado um pedido de dispensa, realizado pela TTSL à Agência de Gestão de Tesouraria e Gestão de Dívida Pública - IGCP-EPE, tendo o mesmo sido autorizado através do ofício n.º 3915/2024 de 06/06/2024 - conforme descrito no ponto 2 - página 5).

As disponibilidades no final do período em análise, eram as que se apresentam no quadro seguinte:

Disponibilidades Financeiras / Banca Comercial*	REAL	
	3º TRIM 2025	
	Acumulado	Estrutura
<b>Depositadas no IGCP</b>	<b>21 410 213</b>	<b>99,0%</b>
IGCP	21 410 213	99,0%
<b>Outras (Banco, BPI, S.A.)</b>	<b>222 337</b>	<b>1,0%</b>
Banco BPI, S.A.	222 337	1,0%
<b>Total</b>	<b>21 632 550</b>	<b>100,0%</b>
Juros auferidos**	0	

\* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

\*\* Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

Tabela 25 - Cumprimento Princípio UTE

## 8. Anexos

### i. Portarias de Repartição dos Encargos Plurianuais

ENTIDADE	TIPO ENCARGO	PUBLICAÇÃO PEE
Soflusa	Serviços Investimento	Portaria n.º 786/2022   Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de manutenção global dos navios. Total do Encargo: 17.936.937,48€ (Plurianual com Início: 01/01/2023   Conclusão: 31/12/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 777/2022   Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para as instalações e para os navios. Total do Encargo: 852.144,00€ Plurianual com Início: 01/05/2022   Conclusão: 30/04/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 794/2022   Diário da República n.º 221/2022, Série II de 2022-11-16 Fica a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., autorizada a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de seguros de ramos diversos. Total do Encargo: 1.683.340,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2023   Conclusão: 31/12/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 634/2023   Diário da República n.º 212/2023, Série II de 2023-11-02 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de amarração de navios, apoio ao embarque de passageiros e apoio ao abastecimento da sua frota de navios. Total do Encargo: 496.778,55€ (Plurianual com Início: 01/02/2024   Conclusão: 31/01/2027)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 210/2024   Diário da República n.º 30/2024, Série II de 2024-02-12 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. Total do Encargo: 1.682.640,00€ (Plurianual com Início: 01/02/2024   Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 230-A/2021   Diário da República n.º 114/2021, 1º Suplemento, Série II de 2021-06-15 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos com a celebração do contrato de subcontratação do serviço público de transporte fluvial de passageiros com a Soflusa — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., nos trajetos Barreiro-Lisboa e Lisboa-Barreiro. Total do Encargo: 15.343.500,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2021   Conclusão: 31/12/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 780/2022   Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para as instalações e para os navios. Total do Encargo: 1.080.309,00€ (Plurianual com Início: 01/05/2022   Conclusão: 30/04/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 954/2022   Diário da República n.º 250/2022, Série II de 2022-12-29 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de seguros de ramos diversos. Total do Encargo: 3.020.650,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2023   Conclusão: 31/12/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 633/2023   Diário da República n.º 212/2023, Série II de 2023-11-02 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros. Total do Encargo: 1.669.344,93€ (Plurianual com Início: 01/02/2024   Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 209/2024   Diário da República n.º 30/2024, Série II de 2024-02-12 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. Total do Encargo: 4.458.996,00€ (Plurianual com Início: 01/02/2024   Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 219/2025/2   Diário da República n.º 61/2025, Série II de 2025-03-27 Autoriza a TTSL — Transtejo Soflusa, S. A., a proceder à aquisição de fardamento por forma a dotar os trabalhadores de vestuário adequado às funções desempenhadas. Total do Encargo: 650.000,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2025   Conclusão: 30/12/2030)
Transtejo	Investimento	Portaria n.º 375/2024/2   Diário da República n.º 47/2024, Série II de 2024-03-06 Procede à primeira alteração à Portaria n.º 258-A/2023, de 7 de junho, reprogramando a despesa plurianual autorizada pela mesma. Total do Encargo: 16.000.000,00€ Portaria n.º 258-A/2023, de 7 de junho: autoriza a Transtejo a proceder à repartição de encargos plurianuais decorrentes da celebração do contrato de aquisição de baterias marítimas.



**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA  
TTSL – TRANSTEJO SOFLUSA, S.A. SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO  
3.º TRIMESTRE DE 2025**

**Introdução**

Nos termos da alínea b) do artigo 16.º dos Estatutos da TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. (doravante designada por “Entidade” ou “TTSL”), e com o intuito de dar cumprimento ao estabelecido no n.º 2 do artigo 25.º e na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre os relatórios trimestrais de execução orçamental. Paralelamente, o contrato de prestação de serviços de revisão e certificação legal das contas, subjacente à nossa nomeação como Revisor Oficial de Contas da TTSL, prevê também, entre outros deveres, a elaboração de parecer sobre os relatórios de execução trimestral.

Visando dar cumprimento à obrigação acima identificada, procedemos à revisão do Relatório de Execução do Plano de Atividade e Orçamento (PAO) referente ao 3.º trimestre de 2025, o qual foi assinado pelo Conselho de Administração em funções à data da sua preparação e aprovação, não obstante o período de relato corresponder à gestão do Conselho de Administração cessante. Este relatório inclui:

- os factos relevantes ocorridos no período em análise;
- informações sobre a evolução do negócio;
- informações sobre a gestão corporativa;
- informações sobre a gestão de recursos humanos;
- a situação patrimonial, económica e financeira com referência a 30 de setembro de 2025, incluindo a execução orçamental, tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, aprovado pelo Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e da Secretária de Estado da Mobilidade, em 7 de maio de 2025;
- o cumprimento das orientações legais; e
- os respetivos anexos.

**Responsabilidades**

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna da informação financeira requerida pela legislação aplicável.



Do disposto contratualmente, decorre a nossa responsabilidade de elaborar um parecer que contemple a análise à evolução dos indicadores de atividade e dos desvios relativos à execução orçamental, bem como a validação do cumprimento das obrigações legais às quais a empresa se encontra sujeita.

### **Âmbito**

O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:

- a) Obtenção e verificação do Relatório de Execução do Plano de Atividade e Orçamento (PAO) referente ao 3.º trimestre de 2025 e da correspondente informação financeira;
- b) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de indagações junto dos principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- c) Revisão analítica da informação financeira relativa ao 3.º trimestre de 2025, a qual incluiu testes à conformidade da mesma com as políticas contabilísticas que vêm sendo adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e
- d) Realização de testes que visaram o apuramento do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.

### **Conclusões**

Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

#### ▪ **Balanço**

A TTSL apresenta, no ponto 6.1 do Relatório referente ao 3.º trimestre de 2025, um mapa comparativo que confronta os valores do Balanço em **30 de setembro de 2025** com os valores do Balanço em **30 de setembro do ano anterior** e com os valores orçamentados com referência a **30 de setembro de 2025**. Este mapa evidencia, por rubrica e em termos agregados, a evolução nesse período, em valor absoluto e percentual, bem como os desvios face ao orçamento na data de referência.

Salientamos, no entanto, que, para efeitos de análise comparativa da posição financeira no 3.º trimestre, seria recomendável recorrer ao balanço em 31 de dezembro de 2024, o que permitiria fazer refletir, nesta demonstração financeira, apenas os efeitos dos movimentos no período em análise.

Neste contexto, a análise desenvolvida neste relatório teve por base, no tocante ao balanço, um comparativo equivalente ao que resultaria caso o referido mapa tivesse sido apresentado com referência a **31 de dezembro do exercício anterior**, assegurando, assim, a adequada comparabilidade da informação financeira.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos entendemos destacar o seguinte:

O total do **Ativo** registou um desvio de desfavorável 4,6% (-6,9 M€) face ao orçamentado, que se deveu fundamentalmente às seguintes situações:



- desvio desfavorável de 13,9% (-18,1 M€) na rubrica «Ativos fixos tangíveis» relacionado com o atraso do projeto de atualização da nova frota elétrica e ao adiamento de investimentos correntes previstos no PAO por falta de financiamento;
- desvio desfavorável de 35,9% (-1,4 M€) na rubrica «Devedores por transferências e subsídios», decorrente de uma cadência de recebimento dos subsídios ao investimento diferente da prevista;
- desvio desfavorável de 95,6% (-7,1 M€) na rubrica «Estado e outros Entes públicos», em consequência do facto de o IVA que se previa deduzir ser, na realidade, inferior ao orçamentado, devido à reduzida realização dos investimentos previstos; e
- desvio favorável 19,3 M€ na rubrica «Caixa e depósitos» associado ao desvio na execução de projetos cujos subsídios ao investimento foram recebidos.

Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 74,5% (-70,8 M€), explicado pelo efeito conjugado dos seguintes fatores:

- desvio desfavorável de 0,7 M€ na rubrica «Património/Capital», em consequência de um aumento de capital previsto que não se concretizou;
- desvio favorável de 1,4 M€ na rubrica «Resultados transitados», associado a um desvio de estimativa no resultado líquido de 2024;
- desvio favorável de 67,3 M€ na rubrica «Outras variações no património líquido», decorrente do reconhecimento de subsídios ao investimento; e
- desvio favorável de 2,9 M€ no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na secção relativa à **Demonstração de Resultados**.

O total do **Passivo** registou um desvio favorável de 31,7% (-77,7 M€) face ao orçamentado, que se deveu essencialmente à conjugação das seguintes situações:

- desvio favorável de 95,1% (-30,8 M€) na rubrica «Financiamentos obtidos» do passivo não corrente, em resultado da obtenção de financiamentos da DGTF em montante inferior ao previsto;
- desvio desfavorável de 126,2% (+1,3 M€) na rubrica «Provisões», devido ao registo de provisões associadas a penalidades no âmbito do Contrato de Serviço Público, em montante superior ao previsto;
- desvio favorável de 92,0% (-5,1 M€) na rubrica «Estado e outros entes públicos», pela mesma razão descrita para o desvio verificado no Ativo desta rubrica, decorrente da regra da inversão do sujeito passivo;
- desvio desfavorável de 7,7% (+7,8 M€) na rubrica «Financiamentos obtidos» do passivo corrente, por o PAO não contemplar o suprimento de 8,4 M€ decorrente do Despacho n.º 573/2024-SETF, de 4 de outubro;
- desvio desfavorável de 48,9% (+5,0 M€) na rubrica «Outras contas a pagar», decorrente de défices de estimativa; e



- o desvio favorável de 61,8% (-56,2 M€) na rubrica «Diferimentos», justificado pelo efeito já explicado na rubrica «Outras variações no património líquido».

▪ **Demonstração dos resultados:**

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 3.º trimestre de 2025, um mapa que procede à comparação dos valores realizados até 30 de setembro desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e as variações ocorridas, em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi negativo em 3,9 M€, o que equivale a uma melhoria do prejuízo em 4,8% (0,2 M€) relativamente ao do período homólogo do ano anterior (-4,1 M€), e a um desvio favorável de 42,8% (2,9 M€) face ao orçamentado (-6,8 M€).

Os principais fatores que contribuíram para o desvio face ao orçamento foram os seguintes:

- desvio desfavorável de 14,1% (-2,5 M€) na rubrica «Prestações de serviços e concessões», em virtude de a procura observada ter sido inferior à prevista e de uma redução das compensações tarifárias;
- desvio desfavorável de 30,4% (-5,3 M€) na rubrica «Transferências e subsídios correntes obtidos», sobretudo por as compensações financeiras no âmbito do Contrato de Serviço Público terem sido reconhecidas numa ótica de tesouraria (isto é, pelo montante recebido); caso estas compensações, tal como determinadas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2020, de 9 de outubro, tivessem sido reconhecidas em regime de acréscimo, o montante a reconhecer ascenderia a 11,4 M€;
- desvio favorável de 53,4% (-8,5 M€) na rubrica «Fornecimentos e serviços externos», resultante de evoluções favoráveis em diversas classes de gastos, com destaque para conservação e reparação (frota), com um desvio de 55% (-3,4 M€), trabalhos especializados, com um desvio de 49% (-1,1 M€), e eletricidade para navios, com um desvio de 92% (-1,9 M€);
- desvio desfavorável de 10,7% (+1,5 M€) na rubrica «Gastos com pessoal», em resultado do aumento do número de efetivos e das medidas de atualização salarial;
- desvio favorável de 35,7% (-3,5 M€) na rubrica «Gastos/reversões de depreciação e amortização», decorrente do atraso do projeto de atualização/entrada em serviço da nova frota elétrica e do anteriormente referido adiamento de investimentos correntes previstos no PAO por falta de financiamento; e
- desvio favorável de 72,8% (-0,4 M€) na rubrica «Juros e gastos similares suportados», resultante da não concretização dos financiamentos obtidos que estavam previstos.

Quanto à comparação com o período homólogo do ano anterior, destacamos as seguintes variações:

- diminuição de 9,4% (-1,6 M€) verificado na rubrica «Prestações de serviços e concessões», resultante da procura observada ter sido inferior à prevista e de uma redução das compensações tarifárias;



- ii. diminuição de 5,4% (-0,7 M€) na rubrica «Transferências e subsídios correntes obtidos», motivada pela diferença na cadência de recebimento das compensações financeiras previstas no Contrato de Serviço Público, em comparação com o período homólogo;
- iii. diminuição de 17,9% (-1,4 M€) na rubrica «Custo das matérias consumidas», explicada, em grande medida, pela redução do consumo de gasóleo, que registou um decréscimo de 22% (-1,6 M€);
- iv. diminuição de 29,0% (-3,0 M€) na rubrica «Fornecimentos e serviços externos», decorrente, sobretudo, à diminuição dos custos com conservação e reparação (Frota), que registaram uma diminuição de 52% (-3,0 M€);
- v. aumento de 13,2% (+1,8 M€) na rubrica «Gastos com o pessoal», justificado pela variação da massa salarial e pela realização de novas admissões;
- vi. aumento de 74,6% (+2,2 M€) na rubrica «Outros rendimentos e ganhos», resultante do reconhecimento contabilístico do rendimento associado aos subsídios ao investimento da nova frota; e
- vii. aumento de 56,1% (+2,2 M€) na rubrica «Gastos/reversões de depreciação e amortização», justificado pelo aumento das depreciações, em virtude da entrada em operação da nova frota elétrica.

Pela análise efetuada concluímos que se encontram justificadas as principais variações face aos valores reais dos períodos objeto de comparação e explicados os desvios relativamente ao orçamento para o exercício de 2025 e, consequentemente, o apuramento do cumprimento das orientações legais apresentado no ponto 7 do Relatório referente ao 3.º trimestre de 2025, não tendo sido detetadas anomalias, situações irregulares ou de incumprimento.

Lisboa, 28 de janeiro de 2026

Assinado por: **José Luís Areal Alves da Cunha**  
Num. de Identificação: 01081065  
Data: 2026.01.28 17:01:17+00'00'

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.  
representada por José Luís Areal Alves da Cunha  
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 20160240

*Handwritten signature and initials:*  
AP  
sl. ts

**Parecer do Conselho Fiscal  
sobre o  
Relatório de Execução do Plano de Atividades e Orçamento  
do  
3º Trimestre de 2025**

**1. Introdução**

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), e na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro<sup>1</sup>, na sua atual redação, cumpre ao Conselho Fiscal (CF) emitir o presente parecer, resultante da análise, acompanhamento e controlo da atividade e contas da sociedade TTSL-Transtejo Soflusa, S.A. (TTSL), com reporte ao 3.º trimestre de 2025, tendo por referência o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) e o Plano de Investimentos para 2025.

A emissão do presente parecer tem por base a informação constante no “Relatório de Execução do PAO 2025 – 3.º Trimestre 2025”, elaborado com referência aos dados acumulados no final do 3º trimestre, enviado ao CF em 29 de dezembro de 2025 e carregado no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado-SISEE em 2 de janeiro de 2026, os esclarecimentos solicitados à empresa, obtidos com total colaboração e disponibilidade, bem como as atas do CA da empresa, referentes ao 3.º trimestre de 2025.

Este parecer teve, ainda, em conta, o parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas da TTSL sobre a Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025, datado de 28 de janeiro de 2026.

**2. PAO para 2025**

O PAO referente ao ano de 2025, acompanhado dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG’s), para o período de 2025-2027, incluindo o plano plurianual de investimentos e respetivas fontes de financiamento, foi aprovado por deliberação do Conselho de Administração (CA), em 19 de setembro de 2024, sobre o qual foi emitido parecer pelo CF, em 6 de dezembro de 2024. Foi, porém, o mesmo, objeto de um aditamento, aprovado em 13 de março de 2025, tendo sido emitido parecer pelo CF em 7 de abril de 2025, tendo sido carregada a versão definitiva no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE), da Entidade do Tesouro e Finanças<sup>2</sup> (ETF), em 8 de abril de 2025<sup>3</sup>.

A proposta de PAO foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), através do seu relatório de análise nº 97/2025, de 3 de abril, que considerou que esta reunia as condições para ser aprovada pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (SETF), tendo sido aprovada por Despacho n.º 481/2025-SETF, de 5 de maio, o qual, sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa, concedeu as seguintes autorizações:

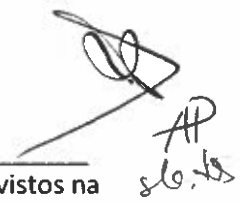
- i) aumento dos Gastos Operacionais em 2025 até ao limite de 50,541 milhões de euros; ii) contratação de 14 trabalhadores; iii) renovação da autorização de contratação de 3 trabalhadores; e iv) substituição de 3 viaturas operacionais em regime de AOV.

<sup>1</sup> Diploma que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RSPE).

<sup>2</sup> Mediante o Decreto-Lei n.º 56/2025, de 31 de março, foi reestruturada a Direção-Geral do Tesouro e Finanças, tendo sido aprovada a orgânica da Entidade do Tesouro e Finanças e extinta, por fusão, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial e a Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos.

<sup>3</sup> Informou a empresa que tal documento visou anexar ao PAO 2025, anteriormente submetido, cópia do ofício com a referência TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março, dirigido ao Chefe de Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, visando a clarificação de aspetos relacionados com o processo de atualização salarial de 2025.





Handwritten signature and initials, possibly 'AP' and '8.6.18'.

Determinou-se que a TTSL devia rever e diluir, em períodos futuros, os gastos operacionais previstos na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, ajustando-os às dificuldades de tesouraria que a empresa evidencia, no curto prazo, bem como à sua viabilidade futura.

A elaboração do PAO teve por base as orientações emitidas através do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças n.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, exarado na “Proposta de Instruções para PAO 2025 (IPG - 2025-2027) - Empresas do SEE”, transmitidas pela DGTF, em conformidade com o disposto no n.º 6 do artigo 39.º do RSPE, sendo que a empresa previu a sua atividade para o exercício de 2025, tendo como referência o ano de 2024, de acordo com os seguintes pressupostos:

- ✓ Manutenção dos níveis de oferta em cumprimento do Contrato de Serviço Público de Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos (CSP), celebrado em 7 de outubro de 2020, em número de viagens. Em número de lugares oferecidos, com a entrada ao serviço da frota elétrica, os lugares passam de 395 para 540;
- ✓ Aumento da procura de passageiros, aferido pelo indicador “passageiros transportados”, nas cinco ligações fluviais, acrescida de uma previsão de aumento de 0,2% no total das ligações fluviais;
- ✓ Entrada em operação dos navios elétricos nas ligações do Seixal e do Montijo;
- ✓ Manutenção em 2025 da metodologia de monitorização e controlo da procura que tem vindo a ser adotada desde 2015;
- ✓ Previsão das receitas para 2025 sem aumentos tarifários, tendo sido refletida a tendência da procura em cada título de transporte e a repartição da receita entre operadores, bem como a previsão de crescimento extra de 10% nas receitas provenientes de vendas diretas e de 5% nas receitas geradas pelas vendas indiretas, justificado pelo fator atratividade;
- ✓ Manutenção para 2025 dos valores recebidos em 2023 e 2024, a título de subsídios do PART;
- ✓ Estabilização das receitas das atividades complementares;
- ✓ Estimativa para 2025 do início da operação de 5 navios elétricos;
- ✓ Estimativa de um consumo de 13.916MWh, associado a cerca de 28.462 viagens, face à entrada da nova frota elétrica nas ligações do Seixal e do Montijo, com uma previsão de redução do consumo de gasóleo, para 2025, em cerca de 1.836.982 litros, e previsão de um aumento no gasto de eletricidade em mais 13.057.531,00€;
- ✓ Estimativa de intervenções em Infraestruturas de Longa Duração no ano de 2025, destacando-se as que se preveem realizar nos Terminais do Cais do Sodré (1.994.500€+IVA), do Seixalinho/Montijo (582.500€+IVA), do Seixal (115.000€+IVA), de Cacilhas (6.120.000€+IVA), de Belém (117.500€+IVA), Estação da Trafaria (53.000€+IVA) Estação do Porto Brandão (72.500€+IVA), do Terreiro do Paço (67.000€+IVA); Barreiro (65.000€+IVA), e Doca 13 (1.885.200€+IVA);
- ✓ Estimativa de apoio a obter em 2025, pela compensação devida pelo cumprimento do CSP no montante de 21.887.578€ obrigações de serviço público (OSP) e disponibilização de Infraestruturas (DI), na ordem de 17.665.280€, e de 4.222.299€, respetivamente, a que acresce IVA à taxa legal em vigor),

- ✓ Estimativa de obter em 2025 subsídios para apoio ao investimento no Plano de Renovação da Frota<sup>4</sup> (PRF), mediante o recurso ao Fundo Ambiental (FA) no valor de 5.960.864€ (enquadrado no modelo de financiamento previsto na RCM n.º 134/2023, de 3 de novembro);
- ✓ Estimativa de o Plano de Investimentos Plurianual para o triénio ascender ao valor de 52.1M€, sendo que 50% do valor total se destina, essencialmente, ao PRF;
- ✓ Estimativa de apoio financeiro do Estado a receber através da ETF, para cobertura de atividades no montante de 24.383.314€<sup>5</sup>, e para cobertura de projetos no montante de 9.239.018€.

### 3. Acompanhamento da Gestão e da Execução Orçamental

Da análise do “Relatório de Execução do PAO 2024 – 3º Trimestre 2025”, salientam-se os seguintes factos:

- ✓ Constituição de Task Force, por indicação da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, para acompanhamento da frota elétrica na ligação do Seixal;
- ✓ Receção do 9.º navio elétrico, em 14 de julho de 2025; e
- ✓ Autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos e suprimentos concedidos pela DGTF à TTSL, até 31 de dezembro de 2025, por Despacho n.º 573/2024-SETF, de 4 de outubro;

Nos termos do n.º 3 do artigo 25.º, do RSPE, o relatório do CA deve apresentar o nível de execução orçamental da empresa, assim como as operações financeiras contratadas. Para o efeito, a TTSL apresentou, nomeadamente, indicadores de atividade, financeiros, e de qualidade do serviço, destacando-se os seguintes:

Indicadores da TTSL	Unid.	Real 3.º T 2025	PAO 3.º T 2025	Variação (%)	Real 3º T 2024	Variação (%)
<b>a) Atividade</b>						
Nº Passageiros transportados	Unid.	15 597 287	15 827 421	-1,45%	15 736 389	-0,88%
Taxa Ocupação	%	29	28	+1 p.p.	30	-1 p.p.
Viagens Realizadas	Unid.	95 469	102 480	-6,84%	94 136	1,42%
Consumo Gasóleo	L	8 312 500	7 341 612	13,22%	9 628 420	-13,67%
<b>b) Financeiros</b>						
b.1.) Estrutura Acionista						
Capital Social (detido pelo Estado /ETF)	Milhares EUR	208 025	208 799	-0,37%	208 025	0,00%
b.2.) Situação Patrimonial						
Ativo não corrente	Milhares EUR	114 247	131 927	-13,40%	101 181	12,91%
Ativo corrente	Milhares EUR	28 817	18 080	59,39%	27 466	4,92%
Património Líquido	Milhares EUR	24 206	94 987	-74,52%	79 866	-69,69%
Passivo remunerado	Milhares EUR	111 211	134 217	-17,14%	102 811	8,17%
b.3.) Desempenho económico						
EBITDA	Milhares EUR	2 529	3 543	-28,62%	50	-5158,00%
Resultado Líquido	Milhares EUR	3 894	-6 805	-42,78%	-4 089	-4,77%
<b>c) Qualidade de Serviço</b>						
Regularidade	%	93	100	-7 p.p.	91	+2 p.p.

Fonte: TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 3.º Trimestre 2025

<sup>4</sup> Este projeto constitui um investimento de expressão material, considerado pelo Governo como uma solução estável e duradoura para a operação da empresa, compreendendo a aquisição de até 10 (dez) navios elétricos, no período de 2019 a 2024, e a respetiva manutenção no período de 2020 a 2035, a construção, aquisição e manutenção de postos de carregamento dos navios e das infraestruturas, no período de 2019 a 2024 e, ainda, a aquisição de baterias marítimas.

<sup>5</sup> Este valor engloba um Empréstimo de M/L Prazo no montante de 23.609.163€ (para cobertura do plano de investimentos da TTSL não considerado no PRF) e uma Dotação de Capital em numerário no montante de 774.151€ (para regularização da situação pendente associada à reposição de compensação financeira no âmbito do CSP de 2012 a 2014).

Da análise efetuada sobre os desvios verificados no 3.º trimestre de 2025, salientam-se os seguintes aspetos:

✓ **Indicadores de atividade**

- ✓ Ao nível do número de passageiros transportados, verificou-se um ligeiro decréscimo relativamente ao orçamentado, e ao período homólogo de 2024, respetivamente de cerca de 1,5% e 0,9%, sobretudo, nas ligações de Cacilhas e do Montijo, com exceção da ligação do Seixal;
- ✓ O número de viagens realizado apresentou um desvio negativo de cerca de 6,8% face ao orçamentado, justificado pela empresa pelas supressões de oferta, essencialmente nas ligações de Cacilhas, e um acréscimo de 1,4% face ao período homólogo de 2024, decorrente do aumento da oferta de lugares;
- ✓ O índice de ocupação da frota, na ordem de 29%, foi superado, em cerca de 0,51.p.p face ao orçamentado, explicado pelo efeito causado pelas supressões, que originam a acumulação de passageiros para os embarques seguintes, e apresentou um decréscimo em cerca de 1,4. p.p., face ao período homólogo de 2024, decorrente, nomeadamente, da diminuição dos níveis de procura sobretudo, nas ligações de Cacilhas, Seixal e Montijo;

**Situação Patrimonial**

- ✓ O Total do Ativo (Corrente e Não Corrente) ascendeu, no final do 3.º Trimestre de 2025, a cerca de 143M€, ou seja, menos 6,9M€|-4,9% face ao valor orçamentado, e mais 14,4M€|+11,2% face ao período homólogo de 2024. Ao nível do Ativo Não Corrente, no valor de 114,3M€, verifica-se um decréscimo de 17,6M€|-15,5%, face ao orçamentado, devido ao atraso no desenvolvimento do PRF e da não concretização de alguns projetos programados, e um acréscimo de 13M€|12,9% face ao período homólogo de 2024, designadamente pelo aumento dos Ativos Fixos Tangíveis decorrente do desenvolvimento do referido projeto. Relativamente ao Ativo Corrente, no valor de cerca de 28,8M€, verificou-se um aumento na ordem dos 10,7M€|37,3%, face ao orçamentado, e de 1,3M€|4,9% face ao período homólogo de 2024, explicado essencialmente pela variação na rubrica de “Caixa e depósitos”, que reflete operações relacionadas com o modelo de financiamento do PRF, designadamente recebimento de €11.206.500,59 do Fundo de Coesão e desembolso da tranche de financiamento do FA prevista para 2025, no montante de € 5.960.864;
- ✓ O Total do Passivo (Corrente e Não Corrente) ascendeu a cerca de 167,2M€, no final do 3.º trimestre de 2025, valor inferior ao orçamentado, em cerca de 77,7M€|-46,8%, e de 41,2M€|-19,8%, face ao período homólogo de 2024. Ao nível do Passivo Não Corrente, no valor de 3,89M€ verificam-se decréscimos de -29,5M€|-759,5%, face ao orçamentado, resultante nomeadamente da não concretização da operação de financiamento prevista no PAO de 2025 para este período, no montante de 23M€, e de -8,2M€|-67,8%, face ao período homólogo de 2024, decorrente essencialmente da rubrica Diferimentos, com anulação do valor associado ao subsídio ao investimento do FA no âmbito do PRF, no montante de €5.960.864, face ao seu reconhecimento no período em análise, ressaltando-se também a concessão à TTSL do referido contrato de suprimento de 8,4M€. No que respeita ao Passivo Corrente, no valor de 163,4M€ verificam-se decréscimos de -48,1M€|-29,5%, face ao orçamentado, resultante nomeadamente

da rubrica Diferimentos, devendo-se em parte, à não inclusão no PAO, do efeito da transferência dos “subsídios e transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, para “Património Líquido”, e de -33,1M€|-16,8%, face ao período homólogo de 2024;

- ✓ O Património Líquido em 30 de setembro de 2025 apresentava-se negativo, na ordem dos 24,2M€, registando uma melhoria, em cerca de 70,8,M€|-292,4% em relação ao orçamentado, e de 55,7M€|-69,7%, face ao período homólogo de 2024 em resultado de um aumento verificado no resultado líquido do período (embora ainda negativo), sobretudo ao nível da Rubrica Outras Variações no Património, respetivamente, de 67,5M€|91% e de 62,6M€|527%, correspondente ao reconhecimento dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova Frota.

### **Desempenho económico**

- ✓ O Resultado Líquido, em 30 de setembro de 2025, ascendeu a cerca de -3,89M€, apresentando uma melhoria de 2,9M€|-575%, face ao orçamentado, e de 195 mil€|-5% face ao período homólogo de 2024. Verifica-se uma redução do “Custo das Matérias Consumidas”, de 761 mil€ face ao orçamentado e de 1,4 M€ face ao período homólogo de 2024, decorrente designadamente da descida do preço médio por litro do gasóleo e pelo aumento da utilização da frota elétrica. Evidencia-se também uma redução de gastos com “Fornecimentos e Serviços Externos”, de 8,52M€|-53% face ao orçamentado e de 3M€|-29% face ao período homólogo de 2024, explicada sobretudo pela redução dos gastos de conservação e reparação de frota em estaleiro e oficinas, um aumento dos “Gastos com Pessoal” de cerca de 852 mil €|9% face ao orçamentado e de 1,38M€|15% face ao período homólogo de 2024, decorrente do aumento do número de efetivos e das medidas de atualização salarial. Sobre os rendimentos operacionais, destaca-se a diminuição das prestações de serviços e concessões, de -2,5M€|-14% face ao orçamentado, e de -1,6M€|-9% face ao período homólogo para 2024 decorrente da redução do Apoio Tarifário - COSPT-Compensação Obrigações de Serviço Público Tarifária
- ✓ O EBITDA ascendia, em 30 de setembro de 2025, a cerca de 2,5 M€, representando uma diminuição de cerca de 1M€|-28,6%, face ao valor orçamentado, e um aumento de cerca de 2,6M€--5168% face ao período homólogo para 2024.

Face ao exposto, apesar de se verificar no trimestre em análise uma melhoria nos valores apresentados em algumas rubricas e indicadores de atividade, conclui-se pela continuidade da incapacidade do negócio gerar rendimento, e pela manutenção do *Património Líquido* negativo, subsistindo, um nível de endividamento elevado, pondo em causa a futura sustentabilidade financeira da empresa, permanecendo dependente de compensações financeiras a conceder pelo Estado, salientando-se o recebimento até ao final do 3.º trimestre de 2025, do valor de cerca de 12.892.780€ (valor com IVA), a título de compensações devidas no âmbito do CSP.

### **Investimento**

Em 30 de setembro de 2025 a empresa tinha assegurada a execução de cerca de 40,9% do investimento total previsto para o período, conforme se discrimina no quadro infra:

Plano de Investimentos (ótica económica)	unid: €			
	Execução 3º T 2025	Orçamento 3º T 2024	Dotação Anual PAO 2025	Grau Execução Anual
Projeto Renovação Frota	14 059 032	19 604 839	19 604 839	71,7%
Aquisição / Construção de pontões	0	3 280 000	3 720 000	0,0%
Beneficiações da frota (Navios e Pontões)	799 006	2 888 500	2 888 500	27,7%
Infraestruturas Longa Duração	954 522	10 134 325	11 072 200	8,6%
Outros Investimentos Correntes	64 368	1 504 991	1 513 741	4,3%
<b>Total Investimentos</b>	<b>15 876 928</b>	<b>37 412 655</b>	<b>38 799 280</b>	<b>40,9%</b>

Fonte: TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 3º T 2025

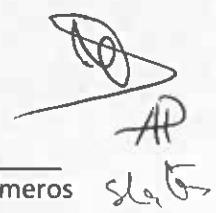
O investimento mais relevante ocorreu no âmbito do PRF, que se encontra em execução desde 2021, o qual inclui o contrato de conceção e construção de 10 navios elétricos, a construção de 5 postos de carregamento elétrico, a aquisição de 9 packs de baterias marítimas a instalar nos novos navios, e outras despesas relacionadas. O projeto de investimento em apreço apresenta um grau de execução de 71,7%, verificando-se uma variação negativa de cerca de 5,5M€ face ao previsto para o trimestre em análise de 2024. Destacam-se as despesas realizadas até ao final do 3.º trimestre de 2025, referentes ao contrato de construção de navios, no montante de 11, 3 M€, aos packs de baterias, no valor de 1,4 M€, e às estações de carregamento, no montante de 766 mil€.

#### 4. Cumprimento das disposições legais e orientações do acionista

No âmbito dos Princípios do Governo Societário, o artigo 38º do RJSPE, determina o conteúdo e exercício da função acionista, integrando a definição de orientações a aplicar no desenvolvimento da atividade empresarial, e os principais objetivos de gestão e resultados a alcançar pelos titulares dos órgãos de gestão, nomeados para cada triénio, pelo que, apesar de não terem sido celebrados contratos de gestão com os membros do CA, salientou-se que, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável e descarbonização da economia, foi aprovado em novembro de 2024 o Plano Estratégico para 2024-2025, assente em quatro objetivos estratégicos: OE1- Acrescentar valor aos passageiros, OE2- Descarbonização da Operação, OE3- Reorganização interna e sustentabilidade financeira e OE4- Valorização dos Recursos Humanos, e suas respetivas estratégias.

Considerando também as disposições relativas à execução do Orçamento do Estado para o ano 2025, estabelecidas através do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO/2025), bem como os princípios gerais que devem ser adotados em 2025, para a elaboração do PAO para 2025-2027, aprovados pelo referido Despacho n.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, salientam-se os seguintes aspetos:

**Número total de Recursos Humanos (Órgãos Sociais + Cargos de direção + Trabalhadores)** – De acordo com o disposto no n.º 1, conjugado com o disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 138.º, do DLEO/2025, as empresas do setor público empresarial podem proceder, no âmbito da respetiva autonomia de gestão, ao recrutamento de trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, ou a termo, bem como à conversão de contratos a termo em contratos por tempo indeterminado, e, ainda, à celebração de acordos de cedência de interesse público com trabalhadores de entidades abrangidas pelo âmbito de aplicação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, desde que expressamente autorizados no ato de aprovação do PAO.



De acordo com o disposto no n.º 4 daquela disposição legal, nos casos não abrangidos pelos números anteriores, e em situações excepcionais devidamente sustentadas na análise custo-benefício efetuada pelas entidades, com fundamento na existência de relevante interesse público, ponderada a carência dos recursos humanos e a evolução global dos mesmos, o membro do Governo responsável pela área das finanças, após despacho favorável do membro do Governo responsável pela respetiva área setorial, pode ainda autorizar o recrutamento de trabalhadores, desde que se verifiquem cumulativamente os requisitos previstos nas alíneas a) a f) do n.º 3, e o plano de atividades e orçamento esteja aprovado ou a respetiva proposta tenha sido submetida, cumprindo as instruções para o efeito, na sua forma completa e corretamente instruída, tendo sido objeto de parecer favorável do órgão de fiscalização.

Neste contexto, assinala-se também que, de acordo com o disposto no n.º 6 do art.º 138º do DLEO/2025 as autorizações de recrutamento de 2024 mantêm-se válidas pelo prazo adicional de um ano se estiverem a decorrer os respetivos procedimentos de seleção.

Em 30 de setembro de 2025, encontram-se registados no mapa de pessoal (excluindo o CA), 474 efetivos, menos 43 face ao orçamentado, uma vez que no PAO 2025 estavam previstos 517 efetivos, tendo por base a expectativa de que todas as contratações necessárias para a recomposição do quadro de pessoal, ocorreriam durante o ano 2024 e 2025, verificando mais 11 face ao período homólogo de 2024. Refere-se ainda, que no âmbito da aprovação do PAO 2025 foram autorizadas a contratação de 14 trabalhadores, e a renovação da autorização de contratação de 3 trabalhadores. No que respeita à massa salarial, esta apresenta um aumento de cerca de 1,7M€ | 16,2% face ao orçamentado e ao período homólogo de 2024 | 1,4M€+12%, resultante nomeadamente do aumento do número de trabalhadores, e do aumento dos salários decorrentes do Despacho n.º 1103-B/2025, de 23 de janeiro.

**Medida de eficiência operacional** – As empresas do setor empresarial do Estado devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional. Para o efeito, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluindo os impactos decorrentes de imposições legais, deve ser igual ou inferior ao verificado no ano 2024, conforme determinado no n.º 1 do artigo 140.º, do DLEO/2025, sendo que o acréscimo dos gastos operacionais, nos termos do n.º 5 do referido artigo, apenas pode ocorrer em situações excepcionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, em sede de aprovação do PAO.

PRC- Plano de Redução de Custos, n.ºs 1 e 8 do art.º 140º do DLEO/2025	Execução		Variação (3ºT 2025/3ºT 2024)		PAO	Variação (3ºT 2025/PAO 3ºT 2025)		Unid.:€
	3ºT 2025	3º T 2024	Valor	(%)	3º T 2025	Valor	(%)	
1. CMVMC	6 560 063	7 994 391	-1 434 328	-17,94%	7 321 093	-761 030	-10,40%	
2. FSE	7 443 148	10 489 308	-3 046 160	-29,04%	15 963 069	-8 519 921	-53,37%	
3. GCP	15 596 148	13 779 999	1 816 149	13,18%	14 085 333	1 510 815	10,73%	
4. Total Gastos Operacionais (GO)=(1)+(2)+(3)	29 599 359	32 263 698	-2 664 339	-8,26%	37 369 495	-7 770 136	-20,79%	
5. Impacto decorrente de obrigações legais								
5.1 Impactos excepcionais crise geopolítica: Gasóleo	1 258 123	2 134 018	-875 895	-41,04%	1 747 041	-488 918	-27,99%	
5.2 Rescisões/Indemnizações (inclui encargos)	59 371	80 075	-20 704	-25,86%	-	59 371	-	
6. Gastos Operacionais Ajustados	28 281 865	30 049 605	-1 767 740	-5,88%	35 622 454	-7 340 589	-20,61%	
7. Volume de Negócios (VN)	28 619 962	31 283 724	-2 663 762	-8,51%	36 035 542	-7 415 580	-20,58%	
7.1 Prestação Serviços e Outros Rendimentos	16 456 962	18 423 824	-1 966 862	-10,68%	18 564 284	-2 107 322	-11,35%	
7.2 Indemnizações Compensatórias- CSP	12 163 000	12 859 900	-696 900	-5%	17 471 258	5 308 258	-30,38%	
8. Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.	
9. Volume de Negócios Ajustado	28 619 962	31 283 724	-2 663 762	-8,51%	36 035 542	-7 415 580	-20,58%	
10. GO/VN (sem ajustamento impactos)	103,42%	103,13%	0,29 p.p.	n.a.	103,70%	0	-0,57 p.p.	
11. GO Ajustado/VN Ajustado	98,82%	96,06%	2,76 p.p.	n.a.	98,85%	0	-0,03 p.p.	

Fonte: TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 3º Trimestre 2025

No final do 3.º trimestre de 2025, o valor dos gastos operacionais apresenta um decréscimo de -2,6M€|-8,3% face ao período homólogo de 2024, e face ao orçamentado, no valor de -7,7M€|-20,79%, relativamente ao volume de negócios, este também regista uma diminuição de -2,7M€|-8,5%, face ao período homólogo de 2024, e um decréscimo face ao orçamentado, em cerca de -7,4M€|-20,6%, o que origina um acréscimo do rácio de eficiência operacional, que passará de 103,13% para 103,42%, face ao período homólogo de 2024, e uma melhoria do referido rácio face ao orçamentado, de -0,57, passando este de 103,7% para 103,42%.

Considerando os ajustamentos de carácter extraordinário propostos pelo CA, ao nível dos gastos operacionais associados, nomeadamente, a manutenção do elevado preço do gasóleo, resultante da crise geopolítica, o referido rácio de eficiência operacional também regista um acréscimo, face ao período homólogo de 2024, passando de 96,06% para 98,82%, e uma ligeira melhoria face ao orçamentado, que era de 98,85%.

Ainda relativamente aos Gastos Operacionais, note-se que, por Despacho n.º 481/2025-SETF, de 5 de maio foi autorizado um aumento dos Gastos Operacionais em 2025 até ao limite de 50,541 milhões de euros, instando-se a TTSL a rever e a diluir em períodos futuros os gastos operacionais previstos na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, ajustando-os às dificuldades de tesouraria que a Empresa evidencia no curto prazo bem como à sua viabilidade futura, pelo que o valor apresentado, a 30.09.2025, de cerca de 30M€, encontra-se acomodado naquele limite. No que se refere ao custo das matérias consumidas, verifica-se uma diminuição face ao período homólogo de 2024, no montante de 1,4 M€|-18%, e face ao orçamentado para o trimestre em análise no montante de 760mil€|-10%.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos para o trimestre em análise, como já referido anteriormente, quando comparados com o registado no período homólogo de 2024 e orçamentado, verifica-se que, apresentaram decréscimos, nos montantes respetivos de -3M€|-29%, e de -8,5M€|-53%, cumprindo com o preconizado no referido despacho de aprovação do PAO 2025.

**Em matéria de otimização de gastos**, e tendo por referência o disposto nos n.ºs 4 e 8, do artigo 140.º, do DLEO/2025, sintetiza-se no quadro seguinte a evolução registada durante o 3.º trimestre de 2025 nos gastos com o pessoal, comparativamente com o período homólogo do ano anterior e com o previsto no PAO 2025:

Discriminação de GCP	unid. €						
	Execução		PAO	Variação Execução (2ºT 2025/2ºT 2024)		Variação PAO (2ºT 2025/PAO 2ºT 2025)	
	2ºT 2025	2ºT 2024	2ºT 2025	valor	%	valor	%
3.GCP	10 300 833	8 805 631	9 447 666	1495 202	17,0%	853 187	9,0%
3.1 Gastos com Órgãos Sociais	173 817	181 332	168 755	-7 515	-4,1%	5 062	3,0%
3.2 Gastos com cargos Direção	309 814	349 189	441 434	-39 375	-11,3%	-13 620	-29,8%
3.3 Gastos com trabalhadores	9 449 821	7 967 498	8 266 037	1482 323	18,6%	1 183 784	14,3%
i) valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	208 911	-	-	-208 911	-100,0%
3.4 Ajudas de custo	832	804	0	28	3,5%	832	n.a.
3.5 Restantes encargos	323 253	289 218	571 440	34 035	11,8%	-248 187	-43,4%
3.6 Rescisões excluindo por mútuo acordo / indemniza	43 296	17 590		25 706	146,1%	43 296	n.a.
<b>GCP calculado nos termos do n.º 4 do art.º 140º do DLEO/2025 (sem os impactos 3.1, 3.3.i) e 3.6]</b>	<b>10 083 720</b>	<b>8 606 709</b>	<b>9 070 000</b>	<b>1 477 011</b>	<b>17,2%</b>	<b>1 013 720</b>	<b>11,2%</b>

Fonte: TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 1º Semestre 2025

*[Handwritten signature]*  
AP  
xlt

Relativamente aos gastos com pessoal, calculados de acordo com o disposto no n.º 4 do art.º 140.º do DLEO/2025, estes registam um aumento de cerca de 1,9M€|+14,2%, face ao trimestre homólogo do ano anterior, e de 1,5M€|10,8% face ao orçamentado, situação que, de acordo com o referido no Relatório de Execução, está associada ao aumento do número de trabalhadores e ao aumento da massa salarial.

Relativamente às rubricas específicas de fornecimentos e serviços externos relacionadas com o conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, estas apresentam um decréscimo face ao período homólogo de 2024, de -2,8mil€|-22,4%, e face ao previsto para igual período, de -16mil€|-63,3%.

Relativamente às ajudas de custo verifica-se que as mesmas não se encontravam previstas tendo ascendido 5 376€, ou seja, cerca de +3mil€ face ao período homólogo de 2024. Quanto aos gastos associados à frota automóvel, estes revelam uma diminuição face ao orçamentado de 21 mil euros|-21,7% e face ao período homólogo de 2024, de -16,7mil€|-17,9%. Ao nível dos gastos relativos à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, verifica-se um acréscimo, face ao orçamentado, e face ao período homólogo de 2024, respetivamente de 17,8 mil€|38% e de 31,9mil€|97,5%, conforme se sintetizam os valores no quadro seguinte:

**Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP)** – De acordo com informação prestada pela TTSL o PMP registado em 30 de setembro de 2025 era de 25 dias, evidenciando uma redução, face ao orçamentado (30 dias), e um agravamento face ao atingido no período homólogo de 2024 (21 dias), situando-se abaixo do limite estabelecido na RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro

**Limites ao acréscimo do Endividamento** – Prevê o n.º 1 do artigo 53.º, da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (LOE/2025), que o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo investimentos. Da aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento, para o 3.º trimestre de 2025, prevista no n.º 1 do artigo 141.º, do DLEO/2025, verifica-se uma variação nula, constatando-se que não ocorreu qualquer crescimento do endividamento global da TTSL, relativamente a 31 de dezembro de 2024, dando assim a empresa cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 53.º, da LOE/2025.

**Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE)** – O artigo 28.º do RSPE prevê o recurso exclusivo aos serviços bancários da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP. No 3º trimestre de 2025, a TTSL mantinha depositadas no IGCP 99% (21.410.213€) da totalidade das suas disponibilidades e o remanescente (222.337€) numa Instituição de crédito (Banco BPI SA), por existirem serviços em que o IGCP não se encontra habilitado a assegurar. Conforme já referido, através do ofício n.º 3915/2024, de 6 de junho, do IGCP, foi autorizado o excecionamento do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e de 2025.

## 5. Conclusão

O CF conclui que o “Relatório de Execução do PAO 2025 – 3.º Semestre 2025”, apresentado pelo Conselho de Administração da TTSL, descreve a atividade e o desempenho da empresa, com informação detalhada e justificativa da evolução registada, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e os desvios face à proposta de PAO de 2025, para o mesmo período, bem como o cumprimento das obrigações legais.

Em face do exposto e relato relativo à execução trimestral da TTSL do 3º Trimestre de 2025, nada chegou ao conhecimento deste órgão de fiscalização que leve a concluir que a informação prestada contenha

distorções materialmente relevantes e que não tenha sido preparada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos adotados pela entidade.

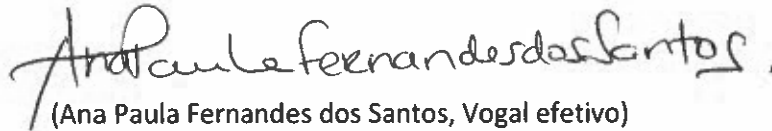
Salienta-se, no entanto, a continuação do desequilíbrio económico e financeiro, com a manutenção de capitais próprios negativos que caracteriza a empresa numa situação de falência técnica, e como tal, abrangida pelo disposto no artigo 35.º do CSC, admitindo-se que o equilíbrio financeiro dificilmente será alcançado sem medidas de viabilidade económica destinadas a superar a situação deficitária da empresa, complementadas com o apoio financeiro do acionista, nos termos do n.º 1 do artigo 29.º, do RSPE.

Lisboa, em 29 de janeiro de 2026.

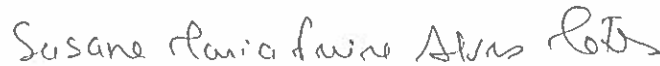
O Conselho Fiscal,



(João Daniel Salgado Alves Salgueiro de Matos, Presidente)



(Ana Paula Fernandes dos Santos, Vogal efetivo)



(Susana Maria Freire Alves Matos, Vogal efetivo)